

***Informações Trimestrais - ITR***

***Embratel Participações S.A.***

***31 de março de 2007***

**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

31 de março de 2007

**Índice**

Relatório dos Auditores Independentes sobre Revisão Especial das Informações Trimestrais - ITR .....	1
Balancos Patrimoniais .....	2
Demonstrações do Resultado.....	4
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras.....	5
Comentário do Desempenho Consolidado .....	54
Demonstrações dos Resultados Consolidados.....	61

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE A REVISÃO ESPECIAL DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - ITR**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Embratel Participações S.A.**

Efetuamos uma revisão especial das Informações Trimestrais (ITR) da Embratel Participações S.A. referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, a demonstração do resultado, o relatório de desempenho e as informações relevantes, da controladora e do consolidado, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, de: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subsequentes que tenham ou possam vir a ter efeitos relevantes sobre a situação financeira e as operações da Companhia.

Baseados em nossa revisão especial, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas Informações Trimestrais acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, especificamente aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 2007

**ERNST & YOUNG**  
Auditores Independentes S.S.  
CRC - 2SP 015.199/O-6 - F - RJ

João Ricardo Pereira da Costa  
Contador CRC-1RJ 066.748/O - 3

Fernando Alberto S. de Magalhães  
Contador CRC-1SP 133.169/O-0-S - RJ

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### BALANÇOS PATRIMONIAIS 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2007 (não auditado)	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007 (não auditado)	31 de dezembro de 2006
<b>ATIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
Disponibilidades e investimentos de curto prazo	11	<b>230</b>	823	<b>764.299</b>	637.153
Contas a receber	12	-	-	<b>1.818.137</b>	1.944.505
Estoques		-	-	<b>8.725</b>	12.016
Dividendos e juros sobre capital próprio	24	<b>21.835</b>	21.835	-	-
Tributos diferidos e a recuperar	13	<b>8.452</b>	8.561	<b>411.611</b>	495.266
Despesas antecipadas		-	-	<b>31.635</b>	21.114
Outros ativos circulantes		<b>36</b>	144	<b>162.941</b>	188.392
		<b>7.795.556</b>	7.631.964	<b>10.914.126</b>	10.928.495
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>					
Tributos diferidos e a recuperar	13	-	-	<b>1.656.926</b>	1.632.764
Depósitos judiciais		<b>26.182</b>	26.182	<b>109.879</b>	105.875
Outros ativos		-	-	<b>98.444</b>	67.126
		<b>7.769.374</b>	7.605.782	<b>9.048.877</b>	9.122.730
<b>PERMANENTE</b>					
Investimentos	14	<b>7.769.374</b>	7.605.782	<b>1.404.421</b>	1.399.233
Imobilizado	15	-	-	<b>7.205.512</b>	7.242.947
Intangível	16	-	-	<b>339.303</b>	370.852
Diferido	17	-	-	<b>99.641</b>	109.698
		<b>7.826.109</b>	7.663.327	<b>14.111.474</b>	14.226.941
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>7.826.109</b>	7.663.327	<b>14.111.474</b>	14.226.941

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31 de março de 2007 (não auditado)	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007 (não auditado)	31 de dezembro de 2006
<b>PASSIVO</b>					
<b>CIRCULANTE</b>					
		<b>362.517</b>	331.549	<b>3.947.901</b>	4.154.175
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	<b>784.440</b>	769.365
Contas a pagar e despesas provisionadas	18	<b>494</b>	451	<b>962.220</b>	1.099.714
Impostos, taxas e contribuições	19	<b>67</b>	71	<b>640.459</b>	619.707
Dividendos e juros sobre capital próprio		<b>151.832</b>	151.836	<b>161.136</b>	161.140
Pessoal, encargos e benefícios sociais		<b>10</b>	-	<b>77.887</b>	69.641
Participação de empregados nos resultados		-	-	<b>11.962</b>	50.925
Provisão para contingências	22	-	-	<b>1.187.907</b>	1.238.172
Passivo atuarial – Telos	23	-	-	<b>37.654</b>	40.504
Partes relacionadas	25	<b>210.108</b>	179.177	-	-
Outras obrigações		<b>6</b>	14	<b>84.236</b>	105.007
<b>NÃO CIRCULANTE</b>					
		<b>915</b>	915	<b>2.322.604</b>	2.350.461
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>					
		<b>915</b>	915	<b>2.322.604</b>	2.350.461
Empréstimos e financiamentos	20	-	-	<b>1.849.357</b>	1.882.210
Passivo atuarial - Telos	23	-	-	<b>413.059</b>	406.429
Impostos, taxas e contribuições	19	-	-	<b>43.145</b>	43.313
Recursos capitalizáveis e outras obrigações		<b>915</b>	915	<b>17.043</b>	18.509
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		-	-	<b>185.214</b>	188.010
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS		-	-	<b>193.071</b>	203.425
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO E ADIANTAMENTO PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (“AFAC”)</b>					
		<b>7.462.677</b>	7.330.863	<b>7.462.684</b>	7.330.870
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>					
	24	<b>7.462.677</b>	7.330.863	<b>7.462.677</b>	7.330.863
Capital social realizado		<b>5.074.941</b>	5.074.941	<b>5.074.941</b>	5.074.941
Reservas de lucros		<b>2.255.922</b>	2.255.922	<b>2.255.922</b>	2.255.922
Lucros Acumulados		<b>131.814</b>	-	<b>131.814</b>	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		-	-	<b>7</b>	<b>7</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>7.826.109</b>	7.663.327	<b>14.111.474</b>	14.226.941

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

Trimestres findos em 31 de março de 2007 e 2006

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações em circulação)

		Não auditados			
		Controladora		Consolidado	
		31 de março			
Notas		2007	2006	2007	2006
<b>RECEITA OPERACIONAL BRUTA</b>					
	Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	-	-	<b>2.873.986</b>	2.788.972
	Deduções da receita bruta	-	-	<b>(759.060)</b>	(752.041)
	Receita operacional líquida	-	-	<b>2.114.926</b>	2.036.931
	Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	-	-	<b>(1.323.130)</b>	(1.330.001)
	Lucro bruto	-	-	<b>791.796</b>	706.930
	<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>137.721</b>	120.471	<b>(562.137)</b>	(466.104)
	Comercialização dos serviços	-	-	<b>(323.269)</b>	(276.787)
	Gerais e administrativas	<b>(1.974)</b>	(2.438)	<b>(194.308)</b>	(195.913)
	Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	<b>(2)</b>	13.081	<b>(21.451)</b>	23.688
	Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	<b>139.697</b>	109.828	<b>(23.109)</b>	(17.092)
	<b>LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>137.721</b>	120.471	<b>229.659</b>	240.826
	Resultado financeiro	<b>(5.932)</b>	11.664	<b>(6.062)</b>	(17.064)
	<b>LUCRO OPERACIONAL</b>	<b>131.789</b>	132.135	<b>223.597</b>	223.762
	Outras receitas (despesas) não operacionais, líquidas	<b>25</b>	(1)	<b>342</b>	(6.709)
	<b>LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS</b>	<b>131.814</b>	132.134	<b>223.939</b>	217.053
	Imposto de renda e contribuição social	-	(4.201)	<b>(82.489)</b>	(75.136)
	Participações minoritárias	-	-	<b>(9.636)</b>	(13.984)
	<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>131.814</b>	127.933	<b>131.814</b>	127.933
	<b>QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (LOTES DE MIL)</b>	<b>988.758.654</b>	987.726.487		
	<b>LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES EM CIRCULAÇÃO – EM REAIS</b>	<b>0,13</b>	0,13		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **1. Histórico e Contexto Operacional**

A Embratel Participações S.A. (“Embrapar” ou “Sociedade”), foi constituída de acordo com o artigo 189 da Lei nº 9.472/97 - Lei Geral das Telecomunicações, e com base no Decreto nº 2.546, de 14 de abril de 1998, resultante da cisão da Telecomunicações Brasileiras S.A. - Telebrás, cujo protocolo foi aprovado em Assembléia de Acionistas realizada em 22 de maio de 1998. Desde 23 de julho de 2004, a Sociedade tem como controladora a Teléfonos do México S.A. de C.V. (“Telmex”), sociedade organizada e existente de acordo com as leis do México.

A Sociedade, através de suas controladas e coligadas, exploram serviços de transmissão de voz, textos, dados, imagens e outros serviços a nível nacional e internacional, bem como exploração de serviços de satélites, sendo estes negócios regulamentados pela Agência Nacional de Telecomunicações (“ANATEL”).

Os termos das concessões para serviços de telecomunicações (longa distância nacional e internacional) outorgadas à controlada Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. - Embratel (“Embratel”) pelo Governo Federal e renovadas por um período de 20 anos a partir de 1º de janeiro de 2006, são a título oneroso. Este ônus corresponde ao pagamento, a cada biênio, do correspondente a 2% de receita, do ano anterior ao do pagamento, do Serviço Telefônico Fixo Comutado, líquida de impostos e contribuições sociais incidentes. Da mesma forma, a licença para exploração dos serviços de satélites brasileiros outorgadas à controlada Star One S.A. (“Star One”), renovadas em 31 de dezembro de 2005 até 31 de dezembro de 2020, é a título oneroso, e pode ser renovada por mais 15 anos.

#### **2. Apresentação das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são de responsabilidade da Administração da Sociedade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas aplicáveis às concessionárias de serviços públicos de telecomunicações e normas e procedimentos contábeis estabelecidos pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pronunciamentos do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil – IBRACON.

Certas reclassificações foram realizadas nas demonstrações financeiras referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2006 para torná-las consistentes com a apresentação do período corrente.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 3. Principais Práticas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras foram adotados princípios e práticas contábeis consistentes com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2006, publicadas na imprensa oficial em 23 de março de 2007.

#### 4. Critérios de Consolidação

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta e/ou indireta no capital social/votante, como segue:

	%	
	31 de março de 2007	31 de março de 2006
Embratel	99,0	99,0
Star One	80,0	80,0
BrasilCenter Comunicações Ltda. – “BrasilCenter”	100,0	100,0
Click 21 Comércio de Publicidade Ltda. – “Click 21”	100,0	100,0
Vésper S.A. – “VSA”	100,0	100,0
Vésper São Paulo S.A. – “VSP”	100,0	100,0
Telmex do Brasil Ltda. – “TdB”	100,0	100,0
PrimeSys Soluções Empresariais S.A. – “PMS”	100,0	100,0
Embratel Internacional S.A. <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Embratel Uruguay S.A. <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Palau Telecomunicações Ltda. <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Ponape Telecomunicações Ltda. – “Ponape” <sup>(1)</sup>	100,0	100,0
Gollum Investments, Inc. <sup>(2)</sup>	-	100,0
Embratel Chile S.A. <sup>(2)</sup>	-	100,0
Embratel Americas, Inc. <sup>(3)</sup>	-	100,0

<sup>(1)</sup> Foi aprovada pelo Conselho de Administração, a liquidação/dissolução das referidas empresas, porém os processos ainda encontram-se em andamento.

<sup>(2)</sup> Estas controladas foram liquidadas durante o 1º trimestre de 2006.

<sup>(3)</sup> Esta controlada foi liquidada em 8 de novembro de 2006.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 5. Receita Operacional Líquida

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Área de voz		
Longa distância nacional	<b>1.041.211</b>	1.055.826
Longa distância internacional	<b>128.004</b>	146.080
	<b>1.169.215</b>	1.201.906
Área de dados		
Clientes corporativos e outros	<b>514.465</b>	489.189
Clientes - outras operadoras de telecomunicações	<b>53.708</b>	64.450
	<b>568.173</b>	553.639
Serviços locais	<b>281.835</b>	206.319
Outros serviços <sup>(1)</sup>	<b>95.703</b>	75.067
Total	<b>2.114.926</b>	2.036.931

<sup>(1)</sup> Refere-se basicamente a receitas de transmissão de televisão e rádio, telex e serviços de comunicações móveis de satélite.

#### 6. Custo dos Serviços Prestados e Produtos Vendidos

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Remuneração pelo uso de redes/facilidades <sup>(1)</sup>	<b>(818.642)</b>	(841.914)
Depreciação e amortização	<b>(244.191)</b>	(235.437)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(83.045)</b>	(80.873)
Pessoal	<b>(71.106)</b>	(69.499)
Outros <sup>(3)</sup>	<b>(106.146)</b>	(102.278)
Total	<b>(1.323.130)</b>	(1.330.001)

<sup>(1)</sup> As despesas relacionadas à remuneração pelo uso de redes referem-se aos custos junto às companhias de telefonia fixa e móvel com as quais possui interconexão, de acordo com o estabelecido na Resolução nº 33, de 1º de abril de 1998, e na Resolução nº 438, de 10 de julho de 2006, ambas emitidas pela ANATEL, e as despesas relacionadas a facilidades referem-se aos custos junto às prestadoras de serviços de telecomunicações pelo uso de circuitos dedicados para prestação de serviços a usuários finais.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a instalação e manutenção de equipamentos de telecomunicações e a serviços públicos (energia elétrica).

<sup>(3)</sup> Referem-se, substancialmente, ao FUST, FUNTTEL e taxa cobrada pela ANATEL para a renovação da concessão, locações e aluguéis e custos com a venda de handsets.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 7. Comercialização dos Serviços

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Devedores duvidosos <sup>(1)</sup>	<b>(137.275)</b>	(105.095)
Serviços de terceiros <sup>(2)</sup>	<b>(108.582)</b>	(103.844)
Pessoal	<b>(75.889)</b>	(66.142)
Depreciação e amortização	<b>(147)</b>	(110)
Outros	<b>(1.376)</b>	(1.596)
<b>Total</b>	<b><u>(323.269)</u></b>	<b><u>(276.787)</u></b>

<sup>(1)</sup> Compreende também outras perdas relacionadas com o contas a receber.

<sup>(2)</sup> Referem-se, substancialmente, a despesas com marketing e propaganda, faturamento e postagem, assessoria e consultoria.

#### 8. Gerais e Administrativas

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março</b>			
	<b>2007</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2006</b>
Serviços de terceiros <sup>(1)</sup>	<b>(1.589)</b>	(2.027)	<b>(82.228)</b>	(88.096)
Pessoal	<b>(179)</b>	(202)	<b>(39.457)</b>	(36.659)
Depreciação e amortização	-	-	<b>(37.757)</b>	(34.237)
Participação de empregados nos resultados	-	-	<b>(15.090)</b>	(14.713)
Tributos	<b>(206)</b>	(208)	<b>(9.730)</b>	(9.693)
Outros	-	(1)	<b>(10.046)</b>	(12.515)
<b>Total</b>	<b><u>(1.974)</u></b>	<b><u>(2.438)</u></b>	<b><u>(194.308)</u></b>	<b><u>(195.913)</u></b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a gastos com manutenção, conservação e limpeza, serviços públicos e de informática, auditoria, assessoria e consultoria.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 9. Resultado Financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31 de março		31 de março	
	2007	2006	2007	2006
Receitas financeiras				
Receitas com operações financeiras/juros	131	12.656	35.895	42.054
Variações monetárias ativas	-	-	136	121
Variações cambiais - contas ativas	11	-	(4.505)	(9.289)
Subtotal	142	12.656	31.526	32.886
Despesas financeiras				
Despesas com operações financeiras	(6.032)	(992)	(62.950)	(45.667)
Variações monetárias passivas	-	-	(19.457)	(22.704)
Variações cambiais - contas passivas	(42)	-	44.819	18.421
Subtotal	(6.074)	(992)	(37.588)	(49.950)
Total	(5.932)	11.664	(6.062)	(17.064)

No primeiro trimestre de 2007, o dólar norte-americano acumulou desvalorização de 4,10% (desvalorização de 7,19% no mesmo período de 2006) em relação ao Real, tendo a Sociedade apurado uma receita com variação cambial no valor de R\$44.819 no referido período (receita com variação cambial de R\$18.421 no mesmo período de 2006), líquida dos resultados oriundos dos contratos de "hedge", apurados no mesmo período (despesa de R\$39.280 e R\$68.956 nos trimestre findos em 31 de março de 2007 e 2006, respectivamente).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10. Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro

A controladora e suas controladas estão sujeitas à tributação do imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ e da contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL calculados com base no lucro real anual, optando pelo recolhimento destes tributos pela sistemática de estimativa mensal (antecipação). Por esta metodologia de cálculo, os pagamentos dos referidos tributos são suspensos ou reduzidos quando comprovado, através de balanço ou balancete levantado com observância da legislação comercial e fiscal, que o valor do imposto de renda e da contribuição social devido é igual ou inferior a soma do imposto de renda e da contribuição social pago no mês anterior. As parcelas antecipadas de IRPJ e da CSLL são contabilizadas sob as rubricas Imposto de Renda - Estimativa e Contribuição Social - Estimativa, sendo, para fins de apresentação nas demonstrações financeiras, consideradas como redutoras dos respectivos saldos a pagar destes tributos (Nota 19).

A provisão para o IRPJ é reconhecida com base no regime de competência e calculada sobre os lucros tributáveis à alíquota de 15%, acrescida de 10% a título de adicional de imposto de renda, conforme previsto em lei. A contribuição social, por sua vez, foi apurada à alíquota de 9%.

O saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social sobre o lucro da sociedade e de suas controladas, compensáveis nos termos da Lei nº 9.065/95, a qual restringiu a compensação destes créditos fiscais à razão de 30% dos lucros tributáveis apurados em cada período-base de pagamento dos tributos, é demonstrado como segue:

Sociedade/ Controlada	Consolidado			
	31 de março de 2007		31 de dezembro de 2006	
	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social	Prejuízo fiscal	Base negativa de contribuição social
Embrapar <sup>(1)</sup>	19.548	20.170	11.641	12.263
Embratel	942.325	823.994	971.163	852.776
VSA e VSP <sup>(1)</sup>	4.259.682	4.266.120	4.217.881	4.224.299
TdB <sup>(1)</sup>	559.213	568.363	559.606	568.754
PMS <sup>(1)</sup>	195.435	195.484	186.882	186.882
Outras <sup>(1) (2)</sup>	13.152	13.256	14.335	14.439
Total	<b>5.989.355</b>	<b>5.887.387</b>	<b>5.961.508</b>	<b>5.859.413</b>

(1) Em razão destas controladas e a Sociedade não apresentarem bases tributáveis ou incertezas quanto à sua realização, os respectivos créditos fiscais não foram reconhecidos contabilmente.

(2) Saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social pertencentes às controladas BrasilCenter e Click21.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10.1. Créditos (despesas) com imposto de renda e contribuição social

O resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido é formado pela despesa corrente, apurada sobre o lucro tributável do período de três meses findo em 31 de março de 2007, calculada de acordo com a legislação fiscal vigente, e do crédito (despesa) diferido, calculado sobre as diferenças temporárias originadas ou realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2007 e sobre o saldo de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social. A despesa consolidada de imposto de renda e contribuição social correntes, registrada no período de três meses findo em 31 de março de 2007, montou R\$44.852 (despesa de R\$35.889 no período de três meses findo em 31 de março de 2006). A despesa consolidada diferida, reconhecida no período de três meses findo em 31 de março de 2007 totalizou R\$37.637 (despesa de R\$39.247 no período de três meses findo em 31 de março de 2006), resultante do cálculo desses tributos sobre provisão para devedores duvidosos, prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, tributos e outras despesas temporariamente indedutíveis, assim como receitas temporariamente não tributáveis (Notas 13 e 19).

Composição das despesas com imposto de renda e contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2007	2006	2007	2006
Corrente				
Contribuição social	-	(619)	(11.987)	(9.510)
Imposto de renda	-	(1.710)	(32.865)	(26.379)
Total corrente	-	(2.329)	(44.852)	(35.889)
Diferido				
Contribuição social	-	(495)	(9.778)	(10.375)
Imposto de renda	-	(1.377)	(27.859)	(28.872)
Total diferido	-	(1.872)	(37.637)	(39.247)
Total das despesas	-	(4.201)	(82.489)	(75.136)

A despesa corrente de imposto de renda e contribuição social apresentada nos resultados consolidados é, substancialmente, oriunda das controladas Embratel e Star One.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 10.2. Conciliação das despesas tributárias com as alíquotas nominais

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social calculados com base nas alíquotas nominais em relação aos valores contabilizados é como se segue:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março			
	2007	2006	2007	2006
Lucro antes de impostos e participações minoritárias	<b>131.814</b>	132.134	<b>223.939</b>	217.053
<b>Despesa de imposto de renda à alíquota nominal – 25%</b>	<b>(32.954)</b>	(33.033)	<b>(55.985)</b>	(54.263)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 <sup>(1)</sup>	<b>(1.976)</b>	-	<b>(3.811)</b>	(1.830)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	<b>34.924</b>	30.446	<b>(5.777)</b>	(1.036)
Adições (exclusões) permanentes diversas <sup>(2)</sup>	<b>6</b>	(500)	<b>4.849</b>	1.878
Despesa de IRPJ na demonstração do resultado	<b>-</b>	(3.087)	<b>(60.724)</b>	(55.251)
<b>Despesa de contribuição social à alíquota nominal – 9%</b>	<b>(11.863)</b>	(11.892)	<b>(20.154)</b>	(19.535)
Ajustes para obtenção da alíquota efetiva:				
Créditos fiscais não constituídos em função da Instrução CVM 371 <sup>(1)</sup>	<b>(712)</b>	-	<b>(1.372)</b>	(658)
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	<b>12.573</b>	10.961	<b>(2.080)</b>	(373)
Adições (exclusões) permanentes diversas <sup>(2)</sup>	<b>2</b>	(183)	<b>1.841</b>	681
Despesa de CSLL na demonstração do resultado	<b>-</b>	(1.114)	<b>(21.765)</b>	(19.885)
<b>Imposto de renda e contribuição social, de acordo com a demonstração do resultado</b>	<b>-</b>	(4.201)	<b>(82.489)</b>	(75.136)

<sup>(1)</sup> Refere-se, principalmente, aos prejuízos das controladas VSP, VSA, Primesys e Telmex Brasil, sobre os quais não são constituídos créditos fiscais em função das incertezas quanto à realização dos mesmos.

<sup>(2)</sup> Adições (exclusões) permanentes que correspondem, principalmente, as perdas nos recebimentos de créditos das controladas que não atendem as regras de dedutibilidade prevista na legislação vigente.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 11. Disponibilidades e investimentos de curto prazo

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
Disponibilidades e valores equivalentes:				
Caixa e bancos	14	23	322.148	287.222
Aplicações financeiras no exterior	-	-	63.149	51.221
Fundos de investimento financeiro <sup>(1)</sup>	212	803	367.172	295.133
Provisão de imposto de renda e outros	(2)	(3)	(2.887)	(726)
	<b>224</b>	<b>823</b>	<b>749.582</b>	<b>632.850</b>
Investimentos de curto prazo:				
Fundos de investimento financeiro <sup>(2)</sup>	6	-	10.283	-
Certificados de Depósito Bancário (CDB)	-	-	4.434	4.303
	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>14.717</b>	<b>4.303</b>
Total	<b>230</b>	<b>823</b>	<b>764.299</b>	<b>637.153</b>

(1) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são inferiores a 90 dias a contar da data de encerramento do trimestre.

(2) Representam títulos do fundo exclusivo cujos vencimentos são superiores a 90 dias e inferiores a 360 dias a contar da data de encerramento do trimestre.

#### Demonstrativo das aplicações financeiras no exterior e dos fundos de investimentos:

31 de março de 2007		Consolidado					
Instituição Financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo - Bradesco	9.210	1.210	325.005	42.030	-	(2.724)	374.731
Outras Aplicações							
ABN Amro	-	-	-	4.434	-	(163)	4.271
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	1.845	-	1.845
J P Morgan	-	-	-	-	60.390	-	60.390
Citibank	-	-	-	-	914	-	914
Subtotal	-	-	-	4.434	63.149	-	67.420
Total	<b>9.210</b>	<b>1.210</b>	<b>325.005</b>	<b>46.464</b>	<b>63.149</b>	<b>(2.887)</b>	<b>442.151</b>

31 de dezembro de 2006		Consolidado					
Instituição Financeira	LTN com cobertura de swap	LFT	Over Selic	CDB	Aplicações Off-Shore	Provisão para IR e outros	Total
Fundo Exclusivo – Bradesco	9.705	3.922	237.468	44.038	-	(726)	294.407
Outras Aplicações							
ABN Amro	-	-	-	4.303	-	-	4.303
Banco do Brasil NY	-	-	-	-	442	-	442
J P Morgan	-	-	-	-	49.839	-	49.839
Citibank	-	-	-	-	940	-	940
Subtotal	-	-	-	4.303	51.221	-	55.524
Total	<b>9.705</b>	<b>3.922</b>	<b>237.468</b>	<b>48.341</b>	<b>51.221</b>	<b>(726)</b>	<b>349.931</b>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Uma parcela substancial das aplicações financeiras da Sociedade está representada por aplicações em fundo de investimento em cotas de fundo de investimento (“FIC”) exclusivo.

Esse FIC é composto por fundos de investimento exclusivos (“FIs”), classificados como Referenciado DI de curto prazo e destina-se à Sociedade e empresas ligadas ou que tenham sua autorização para participar do fundo. Foi constituído sob a forma de condomínio aberto com prazo indeterminado de duração e possui liquidez diária. A Administração da carteira dos FIs é realizada por gestores externos que seguem as políticas de investimento determinadas pela Sociedade.

Integram a carteira dos fundos, Títulos Públicos, Certificados de Depósitos Bancários (“CDBs”) de bancos de primeira linha e derivativos, estes utilizados exclusivamente para proteção da carteira. Estes títulos e valores mobiliários estão registrados, conforme o caso, no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP, ou na Bolsa de Mercadorias & Futuros – BM&F.

## 12. Contas a Receber

	Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
Serviços de voz	1.457.354	1.660.578
Dados, empresas de telecomunicações e outros serviços	931.451	822.378
Administradoras estrangeiras	149.372	138.037
Subtotal	2.538.177	2.620.993
Provisão para devedores duvidosos	(720.040)	(676.488)
Total	1.818.137	1.944.505

  

	Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
Serviços faturados	1.870.392	1.957.500
Serviços a faturar	667.785	663.493
Contas a receber bruto	2.538.177	2.620.993
Provisão para créditos de liquidação duvidosos	(720.040)	(676.488)
Contas a receber líquido	1.818.137	1.944.505

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
Vencimento do contas a receber bruto:		
A vencer	<b>1.062.876</b>	1.022.125
Vencido, com atraso de:		
01 a 30 dias	<b>347.576</b>	367.847
31 a 60 dias	<b>278.888</b>	279.029
61 a 90 dias	<b>128.043</b>	145.872
Mais de 90 dias	<b>720.794</b>	806.120
Total	<b><u>2.538.177</u></b>	<u>2.620.993</u>

A Sociedade monitora suas contas a receber em atraso, sendo o saldo da provisão para devedores duvidosos composto, substancialmente, por valores em atraso há mais de 90 dias, dos clientes usuários dos serviços de voz básica, voz avançada, dados e outros serviços, complementada por valores estimados com base nas perdas históricas da Sociedade.

A movimentação na provisão para devedores duvidosos foi como segue:

Saldo final em 31 de dezembro de 2006	<b>676.488</b>
Despesa para devedores duvidosos	<b>112.263</b>
Aumento decorrente de outras contas a receber	<b>40</b>
Baixa da provisão <sup>(1)</sup>	<b>(68.751)</b>
Saldo final em 31 de março de 2007	<b><u>720.040</u></b>

<sup>(1)</sup> Redução decorrente de baixa de faturas oriundas de serviços de voz e dados, após esgotamento de ações de cobrança.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 13. Tributos Diferidos e a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
IRPJ e CSLL diferidos:				
Provisão para baixa de ativo fixo/depreciação				
Acelerada	-	-	<b>26.102</b>	26.923
Prejuízo fiscal	-	-	<b>235.584</b>	242.791
Base negativa de contribuição social	-	-	<b>74.159</b>	76.750
Provisão para devedores duvidosos	-	-	<b>224.975</b>	209.288
COFINS/PIS – temporariamente indedutíveis	-	-	<b>860</b>	860
Provisão para contingências	-	-	<b>315.015</b>	334.342
“SWAP”	-	-	<b>86.294</b>	77.166
Assistência Médica – Plano Aposentadoria	-	-	<b>50.913</b>	47.717
Outros valores (demais provisões)	-	-	<b>66.804</b>	83.009
Sub-total	-	-	<b>1.080.706</b>	1.098.846
Tributos a recuperar:				
Imposto de renda/contribuição social na fonte	<b>64</b>	106	<b>15.650</b>	55.501
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	<b>7.350</b>	7.417	<b>15.062</b>	48.481
Imposto de renda/contribuição social sobre lucro inflacionário <sup>(1)</sup>	-	-	<b>610.491</b>	604.790
ICMS	-	-	<b>302.336</b>	269.998
Imposto de renda sobre lucro líquido – ILL	-	-	<b>7.930</b>	7.930
Outros <sup>(2)</sup>	<b>1.038</b>	1.038	<b>36.362</b>	42.484
Total	<b>8.452</b>	8.561	<b>2.068.537</b>	2.128.030
Circulante	<b>8.452</b>	8.561	<b>411.611</b>	495.266
Não circulante	-	-	<b>1.656.926</b>	1.632.764

(1) Em dezembro 2000, a controlada Embratel ingressou em juízo contra a União requerendo o reconhecimento do seu direito de recuperação dos valores pagos a título de imposto de renda e contribuição social sobre lucro inflacionário, no período de 1990 a 1994. Em 28 de novembro 2006, foi publicada decisão judicial transitada em julgada favorável à controlada Embratel. Como consequência, a referida controlada registrou em suas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006, uma receita de R\$604.790, já incluindo juros e variação monetária sobre o crédito em referência no valor de R\$592.890. Adicionalmente, alguns aspectos relacionados a este assunto, os quais não estão explícitos na mencionada decisão judicial, encontram-se sob avaliação da controlada Embratel e de seus consultores legais. Por essa razão, como dependem de alguns fatores para torna-los créditos efetivamente realizáveis à luz das práticas contábeis adotadas no Brasil, não foram reconhecidos nas demonstrações financeiras.

(2) No consolidado, representados, principalmente, pelos créditos fiscais de PIS e COFINS apurados de acordo com as Leis nº 10.637/02 e nº 10.833/03 e aqueles retidos na fonte por órgãos públicos federais.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os impostos diferidos, apresentados no consolidado, são, substancialmente, oriundos da controlada Embratel e foram constituídos no pressuposto de realização futura, de acordo com a Instrução CVM nº 371/02, que estabelece as condições essenciais para o reconhecimento contábil e manutenção de ativo diferido, decorrentes de diferenças temporárias e de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

Os estudos técnicos realizados pela referida controlada e aprovados pelos órgãos da Administração e Conselho Fiscal, indicam a plena realização destes ativos dentro do prazo estipulado na referida Instrução. Tais estudos correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura dos resultados desta controlada. Nesse sentido, e devido a própria natureza das projeções financeiras e às incertezas inerentes às informações baseadas em expectativas futuras, principalmente no mercado no qual a controlada Embratel está inserida, poderá gerar diferenças entre os resultados estimados e os reais.

Na tabela abaixo, apresenta-se o cronograma previsto para realização total dos ativos fiscais diferidos registrados na controlada Embratel:

<b>Ano</b>	
Abril até dezembro de 2007	<b>197.912</b>
2008	<b>199.993</b>
2009	<b>146.366</b>
2010	<b>114.573</b>
2011	<b>166.100</b>
2012 e 2013	<b>186.638</b>
2014 a 2016	<b>60.295</b>
Total	<b><u>1.071.877</u></b>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 14. Investimentos

Na controladora a movimentação dos saldos de investimentos, para o trimestre findo em 31 de março de 2007, está demonstrada a seguir:

	Saldo em 31.12.2006			Movimentação				Saldo em 31.03.2007		
	Investimentos	Ágio	Deságio	Aquisições/ subscrições de capital <sup>(5)</sup>	Resultado de equivalência patrimonial	Amortização do ágio	Ganho/perda de participação	Investimentos	Ágio	Deságio
Embratel <sup>(1)</sup>	6.458.222	-	(7.260)	-	151.839	-	-	6.610.061	-	(7.260)
NET Serviços de Comunicação S.A. – “NET” <sup>(2)</sup>	185.330	339.796	-	12.589	5.467	(4.567)	25	203.411	335.229	-
GB Empreendimentos e Participações S.A. – “GB” <sup>(2)</sup>	371.798	150.707	(11.598)	11.281	(7.441)	(10.297)	-	375.638	140.410	(11.598)
TdB	186.719	-	-	-	4.696	-	-	191.415	-	-
Ponape	10	-	-	-	-	-	-	10	-	-
VSA e VSP <sup>(3)</sup>	-	-	(18.655)	-	-	-	-	-	-	(18.655)
Outros <sup>(4)</sup>	-	-	(49.287)	-	-	-	-	-	-	(49.287)
	<b>7.202.079</b>	<b>490.503</b>	<b>(86.800)</b>	<b>23.870</b>	<b>154.561</b>	<b>(14.864)</b>	<b>25</b>	<b>7.380.535</b>	<b>475.639</b>	<b>(86.800)</b>
		<b>7.605.782</b>							<b>7.769.374</b>	

- (1) Durante o segundo trimestre de 2005, a Sociedade efetuou aumento de capital em montantes proporcionalmente maiores do que os minoritários, a um preço de R\$308,18 por lote de mil ações, inferior ao valor patrimonial na data, de R\$1.291,87. O deságio apurado, por não ser justificado por fundamento econômico, será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.
- (2) Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias estão suportados por estudos econômicos e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas. A amortização dos ágios está sendo registrada em função do prazo das projeções de rentabilidade futura (10 anos) e são revisadas anualmente.
- (3) Pelo fato do deságio na aquisição da VSA e VSP não ser justificado por fundamento econômico, o mesmo será amortizado apenas em caso de baixa ou alienação do investimento.
- (4) Referente ao deságio apurado na incorporação da Latam.
- (5) No primeiro trimestre de 2007, a Companhia e sua controlada Embratel adquiriram da Globo Comunicação e Participações S.A. (“Globo”), direitos creditados pela NET à Globo (como sucessora da Roma Participações S.A.), nos termos da Instrução CVM nº 319/99 e respectivas alterações e da legislação fiscal e societária aplicáveis, decorrentes da reserva especial de ágio registrada na NET e do prejuízo fiscal relacionado a esse ágio, amortizado ou aproveitado, conforme o caso, no exercício de 2006, mantendo assim, o mesmo percentual de participação, direta e indiretamente, no investimento consolidado da NET de 39,87% de 31 de dezembro de 2006.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de março de 2007, os detalhes do investimento nas principais controladas e coligadas diretas, são como se seguem:

Controladas/ coligadas	Lucro (prejuízo) líquido	Patrimônio líquido	Quantidade de ações/quotas (lotes de mil)			% de participação
			Ordinárias	Preferenciais	Total	Capital votante
Embratel	153.390	5.209.852	5.679.815	-	99,0%	99,0%
TdB <sup>(1)</sup>	4.696	191.417	186.721	-	100,0%	100,0%
NET <sup>(1)</sup>	25.020	1.144.032	40.425	12.091	17,8%	36,2%
GB <sup>(1)</sup>	(661)	452.577	279.192	558.383	83,0%	40,9%

<sup>(1)</sup> A operação de aquisição inicial foi implementada por intermédio da incorporação da Atlantis e da Latam, sociedades detentoras, respectivamente, das participações no capital social da TdB e da NET/GB.

Com relação ao investimento na NET, a Sociedade é um acionista minoritário com poderes especiais e não integra o grupo de controle daquela empresa. Conforme pode depreender-se da análise do Acordo de Acionistas da NET, a Embrapar não tem o controle positivo das operações da empresa, nem tampouco direito de veto quanto às mesmas, tendo apenas a prerrogativa de aprovação necessária em certas operações de natureza extraordinária ou ainda envolvendo partes relacionadas.

O valor de mercado das ações da NET, de acordo com a última cotação média das ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondia em 31 de março de 2007 a R\$27,88 (R\$24,17 em 31 de dezembro de 2006) por lote de mil ações. As demais investidas não possuem ações negociadas em Bolsa de Valores.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Os investimentos no consolidado estão compostos como se seguem:

	<b>31 de março de 2007</b>	<b>31 de dezembro de 2006</b>
Investimento avaliado pelo método de equivalência patrimonial		
NET <sup>(1)</sup>	<b>272.738</b>	248.496
GB	<b>375.638</b>	371.798
Ágio na aquisição de investimentos		
NET <sup>(1)</sup>	<b>593.907</b>	605.516
GB	<b>140.410</b>	150.707
PMS	<b>32.948</b>	33.898
Deságio na aquisição de investimentos - GB	<b>(11.598)</b>	(11.598)
Outros	<b>378</b>	416
	<b><u>1.404.421</u></b>	<b><u>1.399.233</u></b>

<sup>(1)</sup> Inclui os valores registrados na Embrapar e em sua controlada Embratel.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 15. Imobilizado

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			31 de dezembro de 2006
		31 de março de 2007			Valor residual
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	
Equipamentos de comutação	10	3.702.769	(1.867.362)	1.835.407	1.822.839
Equipamentos de transmissão	5 a 20	10.694.535	(7.397.466)	3.297.069	3.426.506
Prédios e canalização	4	1.472.127	(843.618)	628.509	641.135
Terrenos	-	191.233	-	191.233	192.047
Outros ativos					
Bens de uso geral <sup>(1)</sup>	10 e 20	876.890	(744.532)	132.358	137.040
Infra-estrutura de telecomunicações <sup>(2)</sup>	4, 5 e 10	1.045.433	(793.725)	251.708	256.712
Ajuste ao valor de realização	-	(1.186.118)	510.883	(675.235)	(714.238)
Obras em andamento	-	1.544.463	-	1.544.463	1.480.906
Satélites e “transponders”		830.470	-	830.470	816.981
Serviços de dados e internet		144.600	-	144.600	130.491
Acesso, infra-estrutura e serviços locais		210.747	-	210.747	206.686
Infra-estrutura de rede		137.753	-	137.753	107.383
Tecnologia da informação		98.596	-	98.596	95.383
Outras		122.297	-	122.297	123.982
<b>Total</b>		<b>18.341.332</b>	<b>(11.135.820)</b>	<b>7.205.512</b>	<b>7.242.947</b>

<sup>(1)</sup> Veículos, equipamentos de informática, móveis e utensílios.

<sup>(2)</sup> O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente aos valores das controladas VSA e VSP.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### a) Bens vinculados ao contrato de concessão

O contrato de concessão de serviços de telecomunicações de longa distância nacional e internacional, prevê a reversibilidade dos bens indispensáveis a prestação do serviço objeto da concessão, de modo a garantir a continuidade deste ao final da concessão.

Com relação a tais bens considerados reversíveis, a Lei Geral das Telecomunicações dispõe que os mesmos estão vinculados aos serviços sob concessão, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador.

#### b) Bens dados em garantia

Em 31 de março de 2007, a Sociedade possui imóveis, satélites e outros ativos imobilizados, arrolados e/ou nomeados à penhora em processos judiciais, no montante de R\$729.844 (R\$953.873 em 31 de dezembro de 2006).

Em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, a controlada Star One possui dois satélites de sua frota arrolados, como garantia da autuação de IRPJ e CSLL pela Secretaria da Receita Federal.

## 16. Intangível

	Taxas anuais de depreciação/ amortização (%)	Consolidado			
		31 de março de 2007			31 de dezembro de 2006
		Custo	Depreciação/ amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Softwares	20	1.260.197	(1.041.510)	218.687	249.184
Direito de uso de passagem	3 a 10	224.751	(113.814)	110.937	113.598
Licenças regulatórias	6	17.178	(1.893)	15.285	15.571
Marcas e Patentes	10	157	(145)	12	13
Outros	3 a 20	58.114	(51.636)	6.478	6.750
Ajuste ao valor de realização <sup>(1)</sup>	6 a 20	(158.049)	145.953	(12.096)	(14.264)
Total		1.402.348	(1.063.045)	339.303	370.852

<sup>(1)</sup> O ajuste ao valor de realização refere-se principalmente aos sistemas de processamento de dados (softwares) das controladas VSA e VSP.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 17. Diferido

	Consolidado			31 de dezembro de 2006
	31 de março de 2007			
	Custo	Amortização acumulada	Valor residual	Valor residual
Despesas pré-operacionais	1.182	(424)	758	788
Ágio <sup>(1)</sup>	177.395	(78.512)	98.883	108.910
Total	178.577	(78.936)	99.641	109.698

<sup>(1)</sup> Estão fundamentados e vêm sendo amortizados com base nas projeções de lucros futuros, e correspondem aos ágios pagos pelos antigos controladoras da CT Torres e da PMS, na aquisição destas empresas, que posteriormente foram capitalizados por estas. Baseado em laudo de avaliação econômica, o ágio capitalizado na CT Torres está sendo amortizado em 6 anos. Em outubro de 2005, com a incorporação da CT Torres pela VSA e VSP, este ágio foi transferido para estas empresas. O ágio capitalizado na controlada PMS está sendo amortizado em 8 anos, iniciado em janeiro de 2003.

#### 18. Contas a Pagar e Despesas Provisionadas

	Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
Fornecedores	783.650	949.280
Administrações estrangeiras	62.728	57.480
Consignações a favor de terceiros	115.842	92.954
Total	962.220	1.099.714

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 19. Impostos, Taxas e Contribuições

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
Tributos correntes:				
ICMS	-	-	448.934	412.091
PIS/COFINS <sup>(2)</sup>	-	-	56.756	57.824
FUNTEL	-	-	22.936	19.495
Taxa de renovação de concessão ANATEL	-	-	55.701	44.561
ISS	-	-	2.323	2.576
IRPJ/CSLL	-	-	20.915	55.456
Outros	67	71	20.860	35.103
Obrigação legal:				
FUST <sup>(1)</sup>	-	-	1.880	2.115
Tributos diferidos:				
IRPJ e CSLL Lei nº 8.200/91 – correção monetária especial	-	-	33.381	33.799
IRPJ e CSLL s/receita de tráfego internacional	-	-	19.918	-
Total	67	71	683.604	663.020
Circulante	67	71	640.459	619.707
Não circulante	-	-	43.145	43.313

<sup>(1)</sup> Valores líquidos de depósitos judiciais de R\$46.460 em 31 de março de 2007 e R\$39.233 em 31 de dezembro de 2006, conforme Deliberação CVM nº 489/05.

<sup>(2)</sup> Em 1999, as Sociedades questionaram a mudança introduzida pela Lei nº 9.718/98 que aumentava: (a) a receita tributável para cálculo de PIS e COFINS, incluindo receita financeira e variações cambiais e (b) a alíquota do COFINS de 2% para 3%. Apesar deste questionamento, as Sociedades continuaram a provisionar o valor total do passivo fiscal e efetuaram depósito judicial no período de agosto de 1999 a abril de 2001. Entretanto, a partir de maio de 2001, baseada em jurisprudência, as Sociedades decidiram descontinuar a prática dos depósitos, passando a recolher PIS e COFINS nos termos da legislação em vigor. Em 29 de agosto de 2002, foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 66, que permitiu a liquidação das obrigações fiscais que estavam sendo discutidas judicialmente sem a incidência de multas. A controlada Embratel decidiu então, baseada na referida MP e na petição apresentada em juízo para liquidar a dívida, por apresentar os impostos e contribuições provisionados, no valor de R\$173.122, líquidos dos correspondentes depósitos judiciais no mesmo montante.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 20. Empréstimos e Financiamentos

	Consolidado					
	31 de março de 2007			31 de dezembro de 2006		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Moeda nacional						
Finame	3.910	1.550	5.460	5.150	2.413	7.563
Financiamento de ICMS	6.273	24.257	30.530	4.380	26.158	30.538
Arrendamento	157	-	157	466	34	500
<b>Total</b>	<b>10.340</b>	<b>25.807</b>	<b>36.147</b>	<b>9.996</b>	<b>28.605</b>	<b>38.601</b>
Moeda estrangeira						
Empréstimos bancários	629.007	959.646	1.588.653	641.276	985.603	1.626.879
Títulos de dívida no exterior – “Notes”	13.834	366.509	380.343	2.061	382.168	384.229
Financiamento dos satélites C-1 e C-2	50.685	467.942	518.627	49.451	468.851	518.302
“Swap” cambial e forward moedas <sup>(1)</sup>	80.574	29.453	110.027	66.581	16.983	83.564
<b>Total</b>	<b>774.100</b>	<b>1.823.550</b>	<b>2.597.650</b>	<b>759.369</b>	<b>1.853.605</b>	<b>2.612.974</b>
<b>Total de dívida</b>	<b>784.440</b>	<b>1.849.357</b>	<b>2.633.797</b>	<b>769.365</b>	<b>1.882.210</b>	<b>2.651.575</b>

(1) As controladas Embratel e Star One possuem derivativos (“Swap” e “Forward”) atrelados à dívida e outros visando a proteção de fluxos de caixa futuros, aproveitando a oportunidade de mercado. No quadro acima, apresenta-se o resultado contábil dos derivativos atrelados à dívida. O resumo de todas as operações encontra-se na Nota 21.c.

Os empréstimos e financiamentos contratados são para cobertura das necessidades operacionais da Sociedade.

A Sociedade contrata operações de “swap” com o objetivo de minimizar os riscos de oscilações relevantes na paridade entre o real e outra moeda estrangeira. Em 31 de março de 2007, a posição de endividamento era conforme tabela demonstrada abaixo:

	Montante	%	Custo médio da dívida
Com “hedge” ou em moeda nacional	768.670	98,0	61,11% CDI
Sem “hedge”	15.770	2,0	US\$ + 6,07%
Circulante	<b>784.440</b>	<b>100,0</b>	
Com “hedge” ou em moeda nacional	589.379	31,9	54,85% CDI
Sem “hedge”	1.259.978	68,1	US\$ + 6,40%
Não circulante	<b>1.849.357</b>	<b>100,0</b>	
Com “hedge” ou em moeda nacional	1.358.049	51,6	58,40% CDI
Sem “hedge”	1.275.748	48,4	US\$ + 6,40%
Total da dívida	<b>2.633.797</b>	<b>100,0</b>	

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

a) Cronograma de pagamento

Em 31 de março de 2007, a amortização do principal de longo prazo apresentava as seguintes composições por ano de vencimento:

	<u>Consolidado</u>
2008	434.783
2009	65.265
2010	151.424
2011 a 2013	1.197.885
Total	<u>1.849.357</u>

b) Composição percentual da dívida total por moeda/ indexador de origem

	<u>Consolidado (%)</u>	
	<u>31 de</u> <u>março de</u> <u>2007</u>	<u>31 de</u> <u>dezembro de</u> <u>2006</u>
Dólar norte-americano	97,2	96,8
Euro	1,4	1,7
TJLP	0,2	0,3
Reais	1,2	1,2
Total	<u>100,0</u>	<u>100,0</u>

c) Empréstimos bancários em moeda estrangeira

No 1º trimestre de 2007, a controlada Embratel obteve empréstimos em moeda estrangeira no valor de US\$31 milhões. Nesse mesmo período, a controlada Embratel liquidou R\$41 milhões de principal.

d) Garantias

As garantias concedidas em razão dos empréstimos e financiamentos constituem-se de notas promissórias, que apesar de não representarem garantias reais, dispõem de instrumentos executáveis em casos de falta de pagamento.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

e) Compromissos contratuais

As controladas Embratel e Star One possuem compromissos com os bancos credores envolvendo principalmente, o nível de endividamento, limite das despesas financeiras e o lucro mínimo antes do resultado financeiro, impostos, depreciação e amortização (“EBITDA”), os quais estão atendidos até 31 de março de 2007.

## 21. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros ativos e passivos, encontram-se registrados nas contas patrimoniais e por valores compatíveis com aqueles praticados no mercado.

a) Considerações gerais

As controladas Embratel e Star One participam de operações que envolvem instrumentos financeiros que se destinam a reduzir a exposição a riscos de variação de moeda e de juros, que, em geral, envolvem a alteração de indexadores e/ou taxas de rendimentos e juros de aplicações financeiras e empréstimos. A administração desses riscos é efetuada através de uma política de “hedge”, baseada na mensuração do risco financeiro da empresa, medido através do VaR (Value at Risk).

b) Gerenciamento de riscos

A estimativa diária dos riscos de mercado é feita com a utilização de instrumentos estatísticos, como o Value at Risk (VaR) paramétrico, o que torna possível consolidar os riscos de juros e câmbio numa medida comum e integrada para todas as operações de financiamento. Além do cálculo do VaR, também é utilizado o conceito de Stress-Test, onde é possível estimar a perda numa situação extrema no cenário macroeconômico do país.

Para tanto, foi desenvolvido um sistema que aplica esta metodologia, denominado EBTaR (Embratel at Risk). Por este sistema, também se valida o VaR obtido, fazendo o Back-Test com uma série histórica de um ano.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos. A Administração constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa em montante julgado suficiente para cobrir possíveis riscos de realização das contas a receber; portanto, o risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados encontra-se mensurado e registrado contabilmente.

c) Swap de juros e moedas e forward de moedas

As controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos com os bancos, com o intuito de proteção ao fluxo dos empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira contra a oscilação de taxas de juros externas e moedas estrangeiras em relação ao real, que afetam o valor em reais necessários para pagar as obrigações, como segue:

Resumo dos contratos					
	<b>Data</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor de referência (US\$)</b>	<b>Valor contábil (R\$)</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>
Swap cambial	Diversas	14/05/07 a 12/12/08	536.009	63.093	115.659
Forward moedas	Diversas	22/05/07 a 21/12/07	65.401	46.934	41.453
			<b>601.410</b>	<b>110.027</b>	<b>157.112</b>

Adicionalmente, as controladas Embratel e Star One efetuaram operações de derivativos para proteção de fluxo futuros aproveitando a oportunidade de mercado, as quais estão classificadas nas linhas de outras obrigações no passivo circulante e não circulante de acordo com seus vencimentos.

Resumo dos contratos					
	<b>Data</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Valor de referência (US\$)</b>	<b>Valor contábil (R\$)</b>	<b>Valor de mercado (R\$)</b>
Swap cambial	Diversas	14/05/07 a 12/12/08	<b>1.398</b>	<b>1.274</b>	<b>1.291</b>
Forward moedas	Diversas	28/05/07 a 03/12/07	<b>35.121</b>	<b>24.308</b>	<b>21.400</b>
			<b>36.519</b>	<b>25.582</b>	<b>22.691</b>

As perdas nas operações decorrem das diferenças das variações nos indexadores contratados e são registrados no Resultado Financeiro consolidado (Nota 9), de acordo com o período de competência.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### d) Critérios, premissas e limitações nos cálculos do valor de mercado

- Disponibilidades, contas a receber e a pagar a curto prazo - Os saldos contábeis se aproximam dos valores de mercado em razão do vencimento a curto prazo desses instrumentos.
- Empréstimos e financiamentos e operações de *swap (hedge e forward)* - O valor de mercado é calculado trazendo as projeções dos fluxos associados a cada instrumento a valor presente, utilizando-se da estrutura a termo da curva de juros e de cupom cambial, vigente no mercado financeiro para a presente data.
- Limitações - Os valores de mercado são calculados em momento específico, com base em informações relevantes de mercado e informações sobre instrumentos financeiros. As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil, estão assim representados:

	Consolidado			
	31 de março de 2007		31 de dezembro de 2006	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Empréstimos e financiamentos	2.633.797	2.398.155	2.651.575	2.366.257

## 22. Provisão para Contingências

No curso normal dos negócios, a Sociedade e suas controladas estão envolvidas em causas judiciais e discussões potenciais relevantes, as quais foram ou podem vir a ser levantadas pelas autoridades competentes, incluindo, dentre outras, questões de ordem cível, regulatória, fiscal, previdenciária e trabalhista.

Parte significativa das contingências envolvem questões de extrema complexidade, com características únicas da Sociedade e/ou do mercado de telecomunicações, que surgiram em função da possibilidade de diferentes interpretações causadas pelas legislações pertinentes e que até a presente data não apresentam jurisprudência consolidada.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Da mesma forma, cabe mencionar que, a maioria dessas questões são originadas de procedimentos já adotados anteriormente à privatização da Sociedade, os quais estavam fundamentados em instruções de órgãos competentes da época.

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração das controladas acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para a Sociedade, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constituiu provisão.

A Sociedade segue a Deliberação CVM nº 489/05, que aprovou a Norma e Procedimento de Contabilidade nº 22 emitido pelo IBRACON (“NPC 22”), divulgando toda e qualquer informação relevante em nota explicativa quando a chance de ocorrência de passivos contingentes é possível. É provisionada e divulgada a perda contingente sempre que for provável a existência de passivo e razoavelmente estimada.

Demonstramos a seguir os valores envolvidos:

Natureza	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
<b>Provisões</b>				
Trabalhista	88.195	88.790	85.144	79.673
Tributária	985.152	1.034.527	1.561.642	1.228.690
Cível	162.354	159.743	268.677	288.180
Total de provisões	<b>1.235.701</b>	1.283.060	<b>1.915.463</b>	1.596.543
<b>Depósitos judiciais</b>				
Trabalhista	(25.334)	(25.046)		
Tributária	(13.287)	(13.287)		
Cível	(9.173)	(6.555)		
Total de depósitos judiciais	<b>(47.794)</b>	(44.888)		
<b>Total de provisões líquidas</b>	<b>1.187.907</b>	1.238.172		

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A movimentação dos saldos consolidados de contingências prováveis, para o trimestre findo em 31 de março de 2007, está demonstrada a seguir:

	Movimentação						Saldo em 31.03.2007
	Saldo em 31.12.2006	Adições	Reversões	Pagamentos	Transferências contas a pagar <sup>(1)</sup>	Atualizações monetárias <sup>(2)</sup>	
Trabalhista	88.790	1.928	(304)	(2.073)	-	(146)	88.195
Tributária	1.034.527	33.617	(8.826)	(80.081)	(11.577)	17.492	985.152
Cível	159.743	9.287	(2.810)	(6.796)	-	2.930	162.354
	<u>1.283.060</u>	<u>44.832</u>	<u>(11.940)</u>	<u>(88.950)</u>	<u>(11.577)</u>	<u>20.276</u>	<u>1.235.701</u>
			<u>32.892</u>				

<sup>(1)</sup> Em função de acordos realizados e reclassificações, conforme descrito na Nota 22.3.

<sup>(2)</sup> Registrado na rubrica Resultado Financeiro (Nota 9).

#### 22.1. Contingências trabalhistas

São ações envolvendo reclamações trabalhistas, principalmente no que se refere a questões salariais, como diferenças e equiparações, horas extras e outras causas.

A provisão foi constituída pela Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, e utiliza como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 22.2. Contingências tributárias

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
ICMS (a)	<b>431.500</b>	495.901	<b>358.597</b>	357.137
Imposto de renda sobre resultado internacional entrante (b)	<b>521.201</b>	506.795	-	64.396
CSLL/IRPJ (c)	-	-	<b>359.537</b>	94.885
IRRF/CIDE (d)	-	-	<b>158.510</b>	27.274
INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social) (e)	-	-	<b>30.412</b>	30.412
PIS (f)	<b>570</b>	514	<b>160.764</b>	160.764
COFINS (g)	<b>17.897</b>	17.333	<b>243.080</b>	243.080
FUST/FUNTTEL (h)	-	-	<b>147.020</b>	147.020
Outras (i)	<b>13.984</b>	13.984	<b>103.722</b>	103.722
Total	<b>985.152</b>	1.034.527	<b>1.561.642</b>	1.228.690

#### a) ICMS

Em 7 de agosto de 2006 foi publicado no Diário Oficial da União o Convênio ICMS nº 72 (“convênio 72/06”), autorizando os Estados e o Distrito Federal a concederem remissão parcial, com a redução de alíquotas do ICMS, e anistia de correção monetária, juros e multas para pagamento de débitos, constituídos ou não, decorrentes do não recolhimento do ICMS incidente sobre serviços de comunicação, cujos fatos geradores tenham ocorrido até 31 de julho de 2006. A efetiva instituição e aproveitamento destes benefícios depende de regulamentação por parte de cada Estado da Federação.

A publicação deste convênio, e a implementação do mesmo pelas unidades federadas, embora não represente mudanças na avaliação técnica sobre a probabilidade de êxito das mesmas, foi visto pela Administração da Sociedade como uma oportunidade para redução significativa no volume das complexas disputas com os Estados em razão das incertezas quanto a incidência do ICMS sobre diversos serviços prestados pela Sociedade que se acumulam desde a privatização do setor, sem jurisprudência consolidada nos tribunais superiores.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Relativamente àqueles Estados nos quais já foi instituído o benefício e em relação aos quais as controladas Embratel e TdB decidiram pela adesão, foram realizados pagamentos, que até 31 de março de 2007 totalizaram R\$535.530, pondo fim as discussões em questão, inclusive a todos os correspondentes processos administrativos e judiciais em trâmite nos referidos Estados.

Com relação aos Estados nos quais até a presente data não houve a implementação ou a adesão ao referido benefício, a controlada Embratel, por considerar, à luz dos requerimentos da NPC 22, ser provável que haverá a liquidação de débitos relativos ao ICMS abrangidos pelo Convênio 72/06 e que tais passivos são mensuráveis, constituiu provisão, considerando todos os aspectos em discussão com tais Estados, em 31 de março de 2007 no montante de R\$325.431 (R\$393.624 em 31 de dezembro de 2006), reduzindo, conseqüentemente sua exposição para perdas possíveis.

Adicionalmente, a controlada Embratel possui contingências fiscais pelo não recolhimento de ICMS e referente a tomada de créditos supostamente indevidos. O valor total das contingências classificadas como probabilidade de perda provável, totaliza R\$81.006 em 31 de março de 2007 (R\$78.767 em 31 de dezembro de 2006). Aquelas contingências cujas chances de perda foram avaliadas como possíveis pelos seus consultores jurídicos somam o valor histórico de aproximadamente R\$83.601 em 31 de março de 2007 (R\$83.431 em 31 de dezembro de 2006).

Em julho de 2002, a controlada Star One recebeu autuações fiscais no Rio de Janeiro no valor total de R\$236.000, nas quais se exige ICMS sobre cessão de capacidade satelital e provimento de acesso à Internet. Em julho de 2005, a controlada Star One tomou ciência da decisão do Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro acerca do auto de cessão de capacidade satelital, tendo sido dado provimento parcial ao Recurso voluntário interposto pela controlada, determinando a redução do valor autuado pela aplicação do Convênio nº 126/98 e da Lei Complementar nº 87/96. A Fazenda Estadual apresentou recurso ao Secretário da Receita Estadual, ainda pendente de julgamento. No tocante ao auto de serviço de provimento de acesso à Internet, o recurso ao Conselho de Contribuintes do Rio de Janeiro ainda não foi julgado.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em março de 2004, a controlada Star One foi autuada pelo fisco do Distrito Federal pelo não recolhimento de ICMS sobre cessão de capacidade satelital e outras obrigações acessórias, no valor total de R\$19.806. A Administração da controlada Star One e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

As controladas VSA e TdB possuem autuações fiscais de ICMS, sobre as quais foi constituída provisão no valor de R\$25.063 em 31 de março de 2007 (R\$23.510 em 31 de dezembro de 2006) decorrente do citado Convênio ICMS 72/06 e de tomada de créditos supostamente indevidos. Autuações no valor de R\$19.190 em 31 de março de 2007 (R\$17.900 em 31 de dezembro de 2006) foram classificadas como de probabilidade de perda possível, conforme opinião das Administrações dessas controladas e de seus consultores jurídicos.

#### **b) Imposto de renda sobre resultado internacional entrante**

Em março de 1999, a controlada Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$287.239, referente aos períodos de 1996 e 1997. Em junho de 2006, o Conselho de Contribuintes julgou procedente a autuação. A controlada Embratel apresentou Embargos de Declaração os quais não foram admitidos e em dezembro de 2006, apresentou Recurso a Câmara Especial de Recursos Fiscais o qual se encontra pendente de julgamento final administrativo, razão pela qual, considerando-se as peculiaridades processuais envolvendo esta causa, os consultores jurídicos da Sociedade avaliaram como provável a sua probabilidade de perda, tendo sido constituída provisão no valor de R\$521.201 em 31 de março de 2007 (R\$506.795 em 31 de dezembro de 2006).

Em junho de 1999, a controlada Embratel recebeu autuação sobre a mesma matéria referente ao exercício de 1998, considerada pelos consultores jurídicos como possível em 31 de dezembro de 2006, no valor de R\$64.396. Em razão de decisão administrativa desfavorável, foi interposto Mandado de Segurança. Em decisão transitada em julgado em 06 de fevereiro de 2007, foi declarada a inexistência de relação jurídico-tributária entre as partes para o ano 1998.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **c) CSLL/IRPJ**

A controlada Embratel impetrou mandado de segurança com vistas à suspensão da exigibilidade e declaração da extinção do crédito tributário de CSLL, no montante de R\$76.855, referente a não homologação da compensação ocorrida no ano de 1999. Em dezembro de 2005, foi deferida liminar, determinando a suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

A Controlada Embratel, em janeiro de 2007, foi intimada de decisão da Delegacia da Receita Federal do Rio de Janeiro (DRF/RJ), que julgou procedente auto de infração lavrado em razão do suposto recolhimento a menor do IRPJ, referente ao ano de 1998, no valor histórico de R\$264.652. Até a decisão da DRF/RJ, a probabilidade de perda desta causa era classificada como remota, em razão da exigência consubstanciar-se em inconsistências nas informações constantes das obrigações acessórias. No entanto, após intimados da referida decisão que julgou procedente o auto de infração, a Administração e seus consultores jurídicos reclassificaram a probabilidade de perda desta causa para possível.

A controlada Embratel possui ainda contingência fiscal no valor de R\$18.030, referente ao não recolhimento do IRPJ nos meses de junho, outubro e dezembro de 1998. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nestas causas.

Em novembro de 2006, a controlada Star One foi autuada pela Secretaria da Receita Federal no valor de R\$251.275, no tocante ao IRPJ e CSLL, em razão da utilização da taxa anual de 20% (vinte por cento) para a depreciação de seus satélites, sendo estimadas pelos seus consultores jurídicos externos como remotas as chances de uma decisão desfavorável.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **d) IRRF/CIDE**

Em março de 2007, a Embratel foi autuada pela Secretaria da Receita Federal em R\$ 131.236, em razão do recolhimento a menor de IRRF (R\$84.072) e CIDE (R\$47.164) sobre remessas efetuadas à operadoras estrangeiras a título de remuneração pelo completamento de chamadas internacionais no exterior - denominado tráfego Sainte - no período compreendido entre janeiro de 2003 e setembro de 2004, em razão da interpretação contida no Ato Declaratório Interpretativo SRF n. 25/04. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

A controlada Embratel possui ainda autuações fiscais lavradas pela Secretaria da Receita Federal pelo não recolhimento da CIDE sobre remessas efetuadas para o exterior, recebida em maio de 2004, no valor de R\$2.951 e, em razão do suposto não recolhimento de IRRF sobre remessas efetuadas ao exterior, recebida em setembro de 2006, no valor de R\$27.011. Em outubro de 2006, foi pago parcialmente o débito de IRRF, remanescendo o valor de R\$24.323. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda destas causas.

#### **e) INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social)**

A controlada Embratel possui contingências classificadas como possível em avaliação feita pela Administração e seus consultores jurídicos, totalizando o valor histórico de R\$30.412 em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, em razão da não apresentação aos Auditores Fiscais dos comprovantes de recolhimentos previdenciários das Empresas Prestadoras de Serviços, na qualidade de responsável solidária, bem como de recolhimentos de verbas indenizatórias pagas aos seus empregados, autônomos, cooperados e diretores no período compreendido de 1996 a 2004.

#### **f) PIS**

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no montante total de R\$159.000, relacionada ao recolhimento do PIS antes de 1995, os quais foram compensados dentro dos critérios da Lei Complementar nº 7/70. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da controlada Embratel.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de PIS, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$1.723. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de PIS, no período de 1999 a 2004, no valor de R\$611 em 31 de março de 2007 (R\$555 em 31 de dezembro de 2006), dos quais R\$570 em 31 de março de 2007 (R\$514 em 31 de dezembro de 2006) foram provisionados, e R\$41 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

#### **g) COFINS**

Em agosto de 2001, a controlada Embratel recebeu autuação da Receita Federal, no valor de R\$342.000, referente à isenção da Cofins em exportação de serviços de telecomunicações, por receitas geradas até 1999. Nesta autuação foram detectados erros substanciais nos cálculos feitos pela fiscalização para fins de lançamento e, conseqüentemente, o valor foi reduzido em R\$220.000. Com relação ao valor remanescente, foi apresentado recurso, no qual em julgamento realizado em julho de 2003, foi determinada a baixa do processo à 1ª instância para novo julgamento. Foi proferida nova decisão pela 1ª instância administrativa no sentido de que o valor remanescente do auto de infração, na data da decisão (fevereiro de 2004) é de R\$236.600. A controlada Embratel apresentou recurso ainda pendente de decisão. A probabilidade de perda dessa autuação foi classificada como possível em avaliação feita pelos consultores jurídicos da Sociedade.

A controlada Embratel foi notificada pela Secretaria da Receita Federal, em novembro de 2006, da existência de débito em aberto, no valor de R\$16.772 em 31 de março de 2007 (R\$16.308 em 31 de dezembro de 2006), referente a COFINS do mês de maio de 1999, remanescente de pagamento a menor, efetuado em outubro de 1999, com os benefícios da Medida Provisória nº 1.858/99. A probabilidade de perda desta causa foi avaliada pela Administração e seus consultores jurídicos como provável.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em março de 2005, a controlada VSA recebeu autuações fiscais referentes a tributos federais, principalmente em relação à exigência de recolhimento de Cofins, nos períodos de 2000 a 2003, no valor de R\$4.314. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa.

A controlada TdB possui autuações fiscais referentes à exigência de recolhimento de COFINS, no período de 1999 a 2004, no valor total de R\$3.291 em 31 de março de 2007 (R\$3.191 em 31 de dezembro de 2006), dos quais R\$1.125 em 31 de março de 2007 (R\$1.025 em 31 de dezembro de 2006) foram provisionados e R\$2.166 foram classificados como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

#### **h) FUST / FUNTTEL**

Em janeiro de 2006, as controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS impetraram Mandado de Segurança com pedido liminar, em razão da edição da Súmula nº 01/2005 da ANATEL, visando ter assegurado seu direito de continuar a recolher o FUST de acordo com a base de cálculo prevista na Lei nº 9.998/00 e Despacho nº 29/03. A Súmula nº 01/2005 firmou o entendimento de que não devem ser excluídas da base de cálculo da referida contribuição, as receitas repassadas e/ou recebidas por prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e Exploração Industrial de Linha Dedicada (“EILD”). Tal entendimento contrariou orientação anteriormente emitida, pela agência, através do Despacho nº 29/2003, da Superintendência de Universalização da ANATEL, o qual autorizava à Sociedade a exclusão dos valores repassados a título de interconexão e EILD da base de cálculo do FUST, que totaliza o valor histórico de R\$115.190. De janeiro a abril de 2006, as controladas depositaram judicialmente a totalidade das parcelas vincendas do FUST, calculadas de acordo com a Súmula nº 01/2005. A partir de maio de 2006, as controladas passaram a depositar judicialmente a parcela referente as receitas repassadas às prestadoras de serviços de telecomunicações a título de remuneração de interconexão e EILD e a efetuar o recolhimento da parcela remanescente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas TdB, e PMS receberam, até o terceiro trimestre de 2006, autuações fiscais totalizando o valor histórico de R\$513, em decorrência do não recolhimento da contribuição depositada judicialmente. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

Adicionalmente, no quarto trimestre de 2006, a ANATEL autuou as controladas TdB, PMS, Embratel, VSA, VSP no valor de R\$30.880 referente a exclusão dos custos de interconexão e EILD da base do FUST. À exceção das autuações relativas a controlada TdB, a exigibilidade destas autuações encontra-se suspensa em razão da liminar concedida no Mandado de Segurança. A probabilidade de perda dessa causa foi classificada como possível em avaliação feita pelos seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, a controlada VSA recebeu autuação do Ministério das Comunicações exigindo o recolhimento do FUNTTEL no valor R\$437, referente ao período de janeiro de 2001 a dezembro de 2001. A probabilidade de perda desta causa é classificada como possível, na avaliação feita pela Administração da controlada e seus consultores jurídicos.

Em dezembro de 2006, as Controladas VSP, TdB e PMS foram intimadas por edital quanto a notificações de lançamento de débitos do FUNTTEL. Não é possível identificar o valor, origem dos débitos e período de autuação vez que o edital não continha estes elementos, desta forma, foi impetrado Mandado de Segurança com o objetivo de afastar os efeitos do mencionado edital, tendo sido concedida liminar em janeiro de 2007. Estes valores não estão provisionados nas demonstrações financeiras.

#### **i) Outras contingências tributárias**

A controlada Embratel recebeu, em dezembro de 2006, autuação no valor de R\$97.933, referente a multa pela não entrega de arquivos magnéticos, do ano de 2001, nos formatos previstos na Instrução Normativa n.º 86/2001. A Administração e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda desta causa.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, a Sociedade possui provisionado o valor de R\$9.915, referentes, principalmente, à discussão da controlada VSA, visando assegurar a não incidência da CPMF sobre a conversão de contratos simbólicos de câmbio e, contingências fiscais referentes a CSLL e CPMF no valor de R\$1.078, classificadas por seus consultores jurídicos como possível.

Adicionalmente, as controladas VSA e VSP ajuizaram medidas judiciais visando a declaração de inexigibilidade dos adicionais de FGTS instituídos pela Lei Complementar nº 110/2001. A Administração dessas controladas e seus consultores jurídicos, classificam como prováveis as probabilidades de perda para essas causas, que totalizam R\$1.663 em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006.

A controlada TdB possui contingências fiscais referentes a IRRF, CPMF, II, IPI e outros, no valor total de R\$7.117 em 31 de março 2007 e em 31 de dezembro de 2006, dos quais R\$2.406 em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006 foram classificadas como sendo de probabilidade de perda provável e R\$4.711 em 31 de março de 2007 e em 31 de dezembro de 2006 foram classificadas como de probabilidade de perda possível, na opinião da Administração dessa controlada e de seus consultores jurídicos.

#### 22.3. Contingências cíveis

Causas	Consolidado			
	Provável		Possível	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
ANATEL e instituições públicas (a)	40.711	40.382	149.724	156.456
Disputa com terceiros (b)	121.643	119.361	118.953	131.724
Total	162.354	159.743	268.677	288.180

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **a) ANATEL e instituições públicas**

##### **a.1) Implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica**

Em decorrência dos transtornos causados aos usuários do sistema de telefonia, ocorridos no âmbito das empresas prestadoras de serviços de telecomunicações em 3 de julho de 1999, data da implantação do novo sistema nacional de numeração telefônica, a controlada Embratel foi oficialmente notificada pela ANATEL para pagar multa no montante de R\$55.000, proveniente do processo sancionatório relativo ao período no qual as operadoras efetivaram a mudança no código de discagem. A controlada Embratel contestou na Justiça o respectivo procedimento da ANATEL e obteve, em primeira instância, a redução da multa de R\$55.000 para R\$50.000. Na segunda instância judicial, a controlada Embratel foi vencedora da questão, cabendo apenas recursos sem efeito suspensivo por parte da ANATEL que se encontra pendente de julgamento.

Pelo mesmo fato, a controlada Embratel foi citada em vários processos para se defender sobre os alegados transtornos causados aos usuários, apresentando sua defesa em cada ação. Dentre os processos existentes contra a controlada Embratel com valor estimado, a controlada Embratel figura como parte ré em ações movidas por terceiros almejando a condenação no valor histórico de R\$2.709 em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, que se encontram pendentes de julgamento. Em uma outra ação, o Estado do Rio de Janeiro ajuizou ação de execução fiscal no valor de R\$8.500.

Em virtude de condenação em processo movido por terceiro, a controlada Embratel constituiu provisão de R\$20 em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006.

A Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda, o valor correspondente à penalidade pretendida pela ANATEL e por terceiros. Relativamente à execução fiscal pretendida pelo Estado do Rio de Janeiro, a controlada Embratel e seus consultores jurídicos classificam como provável a probabilidade de perda nesta causa, cujo montante atualizado totaliza R\$12.298 em 31 de março de 2007 (R\$11.048 em 31 de dezembro de 2006).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### **a.2) Processos Administrativos ou Judiciais por Descumprimento de Obrigações (PADO's)**

Em decorrência do descumprimento de metas de qualidade, definidas pela ANATEL no Plano Geral de Metas de Qualidade para o STFC (PGMQ), foram instaurados pela ANATEL PADO's contra as controladas Embratel, VSA, VSP e TdB.

A Sociedade tem envidado esforços, e argumentado eficazmente para não ser sancionada. Tais argumentos, que na maioria das vezes são técnicos e/ou jurídicos, podem colaborar para uma redução significativa da multa inicialmente aplicada ou para o arquivamento definitivo do PADO sem aplicação de sanção de multa ou advertência.

Não obstante, devido ao entendimento da Administração das referidas controladas e de seus consultores jurídicos sobre a matéria, os PADO's das controladas Embratel, VSA e VSP foram avaliados com probabilidade de perda provável, totalizando R\$28.373 em 31 de março de 2007 (R\$29.314 em 31 de dezembro de 2006).

Procedimento instaurado em face da controlada TdB em razão do descumprimento de obrigação regulamentar foi avaliado com probabilidade de perda provável no valor de R\$20 em 31 de março de 2007.

Outros PADO's instaurados em razão do descumprimento de metas de qualidade da controlada Embratel foram avaliados com probabilidade de perda possível no valor histórico de R\$86.417 em 31 de março de 2007 (R\$93.149 em 31 de dezembro de 2006).

Na controlada Embratel, com relação às multas de R\$10.598 em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006, a probabilidade de perda dos processos judiciais foi considerada como possível.

A controlada TdB possui PADO's instaurados em razão do suposto descumprimento de metas de qualidade, para os quais não será aplicada sanção de multa, porquanto se referem à primeira infração da empresa a uma determinada meta.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em decorrência de outras infrações contra a legislação regulatória, não relativas à qualidade, as quais ainda estão sendo apreciadas pelo órgão regulador, foram instaurados outros PADO's relativos às controladas Embratel, VSA, VSP, TdB e PMS, classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como sendo de perda possível. Os valores das sanções que por ventura venham a ser aplicadas ainda não são mensuráveis.

#### **a.3) Vésper portátil**

Em virtude da edição da Resolução 271, de 6 de agosto de 2001, que aprovou o uso de Terminal Portátil de Usuário para a prestação do STFC, através de acesso fixo sem fio, as controladas VSP e VSA passaram a comercializar o Vésper Portátil em alternativa às Estações Terminais de Acesso (ETAs) de mesa.

Em 19 de julho de 2002, as prestadoras de serviço móvel ingressaram com Ação Cautelar, posteriormente convertida em Ordinária, requerendo a suspensão imediata da comercialização do produto pela controlada VSA, bem como o pagamento de indenização pelos prejuízos causados pela comercialização indevida do Vésper Portátil. Em 27 de setembro de 2004, foi julgado o Conflito Negativo de Competência que afastou o interesse da ANATEL de figurar como Parte e declarou competente a Justiça Estadual para julgamento da ação. A Administração da controlada VSA e seus consultores jurídicos avaliam como possível a probabilidade de perda nesta causa. O valor envolvido em caso de eventual condenação ainda não é mensurável.

#### **b) Disputa com terceiros**

A controlada Embratel iniciou procedimento arbitral na *International Chamber of Commerce* (ICC) em face de terceiros acerca de divergências contratuais. O referido procedimento foi classificado com a probabilidade de perda possível.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas VSP e VSA, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuaram análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$3.955 em 31 de março de 2007 (R\$4.603 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$7.418 em 31 de março de 2007 (R\$8.150 em 31 de dezembro de 2006).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$2.000 em 31 de março de 2007 (R\$1.719 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$2.309 em 31 de março de 2007 (R\$2.294 em 31 de dezembro de 2006).

A controlada Embratel ajuizou ações visando a decretação de nulidade de cobranças por terceiros e avalia como provável a probabilidade de perda no montante total de R\$33.002 em 31 de março de 2007 (R\$33.494 em 31 de dezembro de 2006).

Com relação à inconstitucionalidade de disposições normativas que instituíram procedimentos que oneraram a instalação e passagem de equipamentos de telecomunicações da controlada TdB, foram ajuizadas diversas ações judiciais no que tange à exigência de retribuição pecuniária e imposição de sanções até ulterior deliberação, consideradas como prováveis de perda, no entendimento da Administração da controlada e seus consultores jurídicos, totalizando R\$12.585 em 31 de março de 2007 (R\$11.740 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$11 em 31 de março de 2007 (R\$6.471 em 31 de dezembro de 2006).

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

A controlada Embratel, baseada na opinião de seus consultores jurídicos e utilizando como parâmetros decisões judiciais e o histórico de perdas em ações semelhantes, efetuou análise sobre as disputas judiciais com terceiros de acordo com o exposto abaixo:

- 1) Clientes: Nas ações judiciais envolvendo clientes e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$36.687 em 31 de março de 2007 (R\$35.642 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$82.357 em 31 de março de 2007 (R\$87.517 em 31 de dezembro de 2006).
- 2) Prestadores de serviços e locatários de imóveis: Nas ações judiciais envolvendo prestadores de serviços e locatários de imóveis e cuja classificação é de provável perda, foi instituída provisão no valor de R\$6.020 em 31 de março de 2007 (R\$5.416 em 31 de dezembro de 2006). As ações consideradas possíveis de perda, totalizam R\$4.086 em 31 de março de 2007 (R\$4.324 em 31 de dezembro de 2006).
- 3) Demais ações de diversas naturezas: Nas demais ações judiciais condenatórias de diversas naturezas, e considerando a fase processual avançada dos referidos processos, acordos firmados (transferidos para o contas a pagar), bem como, os argumentos apresentados por seus consultores jurídicos, a controlada Embratel entende que a probabilidade de perda em alguns processos pode ser classificada como provável, cujos montantes atualizados totalizam R\$20.412 em 31 de março de 2007 (R\$19.825 em 31 de dezembro de 2006). Outros processos, considerados como possível de perda, totalizam R\$22.772 em 31 de março de 2007 (R\$22.968 em 31 de dezembro de 2006).

A controlada Embratel e outras operadoras são co-rés em diversas ações condenatórias visando a recomposição de supostos ressarcimentos, danos morais e/ou patrimoniais, decorrentes dos procedimentos de cobrança de serviços prestados pela controlada Embratel.

Em uma Ação Civil Pública, onde figura como Autor o Ministério Público Federal, a Administração da controlada Embratel e seus consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável, no valor de R\$6.982 em 31 de março de 2007 (R\$6.922 em 31 de dezembro de 2006).

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As controladas Embratel, VSA, VSP e outras operadoras figuram no pólo passivo de ações coletivas propostas pelo Ministério Público Federal e/ou Estaduais e Associações envolvendo questões visando a recomposição de danos morais e patrimoniais supostamente causados a consumidores. No entendimento da Administração da controlada e de seus consultores jurídicos sobre essa matéria, as probabilidades de perda nessas causas são prováveis ou possíveis, porém, os valores das eventuais condenações ainda não são mensuráveis, e, dessa forma, não foram provisionados.

### 23. Passivo Atuarial – TELOS

As controladas Embratel e Star One são patrocinadoras de planos de benefícios pós-empregos aos seus empregados, nas modalidades de: (a) Contribuição Variável (Embratel e Star One); (b) Benefício Definido (Embratel); e (c) Plano de Assistência Médica para os aposentados participantes do plano de Benefício Definido (Embratel). Os planos de benefícios são avaliados atuarialmente ao final de cada exercício, em consonância com Deliberação CVM nº 371, de 13 de dezembro de 2000, visando verificar se as taxas de contribuição estão sendo suficientes para a formação de reservas necessárias aos compromissos de pagamento atuais e futuros. Os referidos planos constituem-se nos únicos benefícios pós-empregos da Sociedade.

A taxa de contribuição da patrocinadora referente ao antigo plano (plano de benefício definido) para os exercícios de 2007 e 2006 é de 17,82%, incidente sobre o salário de participação dos participantes ativos deste plano (5 participantes em 31 de março de 2007). Para o plano de contribuição definida, a contribuição da patrocinadora varia de 3% a 8% do salário aplicável do participante, além da contribuição extraordinária prevista no regulamento do plano para financiamento das despesas administrativas e do saldo de conta projetada, para benefícios nos casos de incapacidade e morte do participante em atividade.

#### Demonstrativo de movimentação do passivo atuarial:

Passivo atuarial em 31 de dezembro de 2006	446.933
Atualização e juros sobre as obrigações atuariais	(978)
Ajuste atuarial – Deliberação CVM nº 371	9.402
Pagamentos efetuados durante o período (plano de contribuição definida)	(4.644)
Passivo atuarial em 31 de março de 2007	450.713
Circulante	37.654
Não circulante	413.059

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 24. Patrimônio Líquido

a) Capital social realizado

O capital autorizado em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 é de 1 trilhão de ações ordinárias ou preferenciais. O capital social subscrito, totalmente integralizado no encerramento do primeiro trimestre de 2007 é de R\$5.074.941, representado por 988.758.654 mil ações sem valor nominal, assim distribuídas (em lote de mil ações): 512.480.332 ações ordinárias e 476.278.322 ações preferenciais. Os valores patrimoniais das ações em circulação de 988.758.654 mil em 31 de março de 2007 e 31 de dezembro de 2006 são de R\$7,55 e R\$7,41, respectivamente, por lote de mil, expressos em reais.

b) Dividendos

O Estatuto Social assegura um dividendo mínimo anual correspondente a 25% do lucro líquido apurado conforme a legislação societária.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto sob circunstâncias limitadas, sendo a elas assegurado (i) direito à prioridade no pagamento de dividendos mínimos, não cumulativos, de 6% a.a. sobre o valor resultante da divisão do capital subscrito pelo número total de ações da Sociedade, ou (ii) recebimento de dividendo 10% maior do que o atribuído a cada ação ordinária, o que for maior, e prioridade em relação às ações ordinárias em caso de liquidação da Sociedade.

Em 31 de dezembro de 2006, a Companhia tem registrado R\$21.835 de dividendos a receber de sua controlada TdB.

c) Plano de opção de compra de ações

O plano de opção de compra de ações foi aprovado em AGE realizada em 17 de dezembro de 1998 e é regulamentado pela Comissão de Administração do plano de opção de compra de ações, nos limites de sua competência.

Os contratos concedem a opção de compra de ações preferenciais a diretores e empregados a preço de exercício pré-definido na data da outorga, estabelecendo os prazos e condições em que o beneficiário adquire o direito ao exercício da opção (“vesting period”) e o limite máximo de 10 (dez) anos para o exercício deste direito.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

As ações adquiridas por exercício da opção manterão todos os direitos pertinentes às ações de igual classe e espécie, inclusive quanto aos dividendos.

Conforme regras estabelecidas no Plano de Opções, com a mudança do controle acionário da Sociedade em 23 de julho de 2004, as opções concedidas se tornaram exercíveis, podendo ser exercidas dentro dos prazos originais das outorgas recebidas por cada beneficiário.

Quantidade de opções de compra de ações preferenciais (lote de mil ações)

Opções em aberto em 31 de dezembro de 2006	<b>896.325</b>
Opções canceladas em 2007	<b>(12.000)</b>
Opções vendidas em 2007	<b>(19.450)</b>
Opções em aberto em 31 de março de 2007	<b><u>864.875</u></b>
Preço médio ponderado de exercício das opções de compra em 31 de março de 2007 (por lote de mil ações, expresso em reais)	<b><u>7,74</u></b>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

#### 25. Transações com Partes Relacionadas

As transações com partes relacionadas foram praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e seus principais saldos e valores estão descritos abaixo.

	Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
ATIVO		
Circulante		
Contas a receber		
Techtel	26	27
Grupo Claro	272.484	447.418
NET	12.406	7.508
Contas a receber (call center)		
Grupo Claro	7.759	7.468
NET	843	941
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	2.634	2.274
Telmex – Chile	1.434	1.215
Telmex – Argentina	1.832	3.346
Telmex – USA	5.705	5.369
Telmex – Colombia	132	-
Outros ativos circulantes		
NET	38.605	31.922

- (a) Valores a receber do Grupo Claro referem-se, principalmente, a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais pós-pagos e pré-pagos de usuários desta prestadora, bem como originado em terminais internacionais visitantes na rede da Claro. Contempla também serviços de telecomunicações prestados diretamente a Claro, principalmente relacionados a fornecimento de capacidade de transmissão.
- (b) Valores a receber da NET referem-se, principalmente, a serviços de internet prestados pela controlada Embratel, bem como serviços de voz (0800 e VIPLINE).
- (c) Valores a receber de “call center” referem-se aos serviços de tele-atendimento prestados pela controlada BrasilCenter para o Grupo Claro e NET.
- (d) Valores a receber de administração estrangeira referem-se a tráfego telefônico de longa distância originado em terminais no exterior e destinado a terminais no Brasil.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de dezembro de 2006
<b>PASSIVO</b>		
Circulante		
Contas a pagar		
Grupo Claro	<b>122.215</b>	354.926
NET	<b>21.830</b>	10.691
Administrações estrangeiras		
Telmex – México	<b>1.689</b>	1.766
Telmex – Chile	<b>876</b>	651
Telmex – USA	<b>1.483</b>	1.078
Telmex – Argentina	<b>951</b>	1.643
Telmex – Colombia	<b>69</b>	-
Telmex – Peru	<b>11</b>	-

(a) Valores a pagar a NET, ao Grupo Claro e administrações estrangeiras referem-se ao uso de rede dessas empresas para originar ou terminar chamadas telefônicas de longa distância.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado	
	31 de março de 2007	31 de março de 2006
RESULTADO		
Receitas operacionais		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	31.479	102.723
NET	16.986	6.214
Tráfego internacional		
Telmex – México	461	810
Telmex – Argentina	252	306
Telmex – USA	4.065	2.968
Telmex – Chile	215	434
Telmex – Colombia	152	-
Call Center		
Grupo Claro	19.500	13.902
NET	2.517	1.068
Custo dos serviços prestados		
Tráfego nacional		
Grupo Claro	(177.358)	(181.672)
NET	(9.965)	-
Tráfego internacional		
Telmex – México	85	282
Telmex – Argentina	(233)	(10)
Telmex – USA	(437)	(464)
Telmex – Chile	(253)	(191)
Telmex – Colombia	(70)	-
Telmex – Peru	(11)	-
Comercialização de serviços		
Grupo Claro	(13.606)	(17.378)
NET	(5.781)	-
Gerais e administrativas		
Grupo Claro	(989)	(1.057)
Financeiras		
Juros sobre empréstimo – Banco Inbursa <sup>(1)</sup>	-	(3.301)

- (1) Taxa de Juros: Libor de 3 meses + spread de 0,9%.  
Vencimento do principal: 30 de novembro de 2006.  
Garantia: Nota promissória.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

Em 22 de novembro de 2005, a controlada Embratel divulgou um fato relevante no qual informou que estava se associando com a NET, para oferecer serviços de telefonia para os assinantes da NET. Em 8 de fevereiro de 2006, as partes assinaram um Memorando de Entendimentos que dispõe sobre o novo modelo de negócio onde visam o compartilhamento de resultados, objetivando proporcionar aos assinantes serviços integrados de vídeo, banda larga e voz (*triple-play*) através da rede bi-direcional da NET. A comercialização deste novo produto, chamado de NET Fone, iniciou-se no final de março de 2006.

A controlada Embratel não só se beneficia da rede da NET como também acessa sua base de assinantes e seus canais de distribuição.

Adicionalmente, foi celebrado entre as partes o Contrato de Locação de Fibra Ótica que permite a controlada Embratel alugar fibra ótica excedente da NET. Este contrato possibilita que a controlada Embratel amplie sua rede de acesso ao mercado como um todo e representa um passo importante para que a controlada Embratel amplie, de forma ágil, sua oferta de serviços de telecomunicações integrados (voz local e de longa distância, dados, banda larga, Internet, imagem e serviço de administração de redes) para vários segmentos.

As principais transações da Sociedade envolvendo a NET estão registradas com base em preços e condições definidos conforme segue:

- Projetos especiais - São pagos com base no percentual de custos incorridos de cada projeto.
- Despesas de acesso à rede - São pagas de acordo com o aumento da base de assinantes do NET Fone.
- Despesas de aluguel de fibras óticas - São pagas de acordo com contrato específico realizado em condições usuais de mercado.

A controlada Embratel também possui acordo celebrado com o Grupo Claro pelo prazo de 360 dias, renováveis por até 20 anos sujeitos à aprovação da Assembleia Geral, tendo por objeto a aquisição pelo Grupo Claro de Capacidade de Backbone para seu uso, composto de capacidade do Backbone Próprio da controlada Embratel, necessária à interligação das estações do Backbone Claro e demais estações que venham a ser adicionadas à Topologia deste Backbone. Não constitui objeto do acordo a capacidade destinada à conexão de estações rádio-base da Claro com os demais elementos de rede ou capacidades satelitais, que somente serão disponibilizadas mediante contratação específica.

**EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

31 de março de 2007

(Em milhares de reais, exceto quando mencionado)

**26. Seguros** (Não revisado pelos auditores independentes)

A Administração da Sociedade considera que todos os ativos e responsabilidades de valores e riscos relevantes estão cobertos por seguros.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

#### Receita Líquida Total

No primeiro trimestre de 2007, a receita líquida total foi de R\$2.115 milhões, um aumento de 3,8 por cento (R\$78 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2006. O aumento das receitas foi resultado, principalmente do aumento de 36,6 por cento (R\$75 milhões) na receita local. Atualmente, a receita de voz de longa distância representa 55,3 por cento do total das receitas comparado com 59,0 por cento de um ano atrás.

Comparada com o quarto trimestre de 2006, a receita líquida total cresceu 1,6 por cento (R\$33 milhões) devido a um crescimento de 18,6 (R\$44 milhões) por cento na receita local. A receita de comunicação de dados permaneceu estável, comparada com o quarto trimestre de 2006.

#### Longa Distância Nacional

Tabela 2	1T06	4T06	1T07	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância nacional (R\$ milhões)	1.055,8	1.067,1	1.041,2	-1,4%	-2,4%
Tráfego longa distância nacional (milhões de minutos)	3.442,4	3.900,8	3.572,2	3,8%	-8,4%

No primeiro trimestre de 2007, o tráfego de longa distância nacional totalizou 3.572 milhões de minutos, um ganho de 3,8 por cento comparado com o primeiro trimestre de 2006. Comparado com o quarto trimestre de 2006, o tráfego de longa distância nacional reduziu 8,4 por cento.

A receita de longa distância nacional foi de R\$1.041 milhões, uma diminuição de 1,4 por cento (R\$15 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2006. A queda no tráfego com operadoras foi o principal motivo desse decréscimo, parcialmente recuperado pelo crescimento em serviços de voz avançada para o mercado corporativo. Comparado com o quarto trimestre de 2006 a receita de longa distância nacional apresentou um decréscimo de 2,4 por cento (R\$26 milhões), principalmente pelo impacto das férias de verão.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

#### Longa Distância Internacional

Tabela 3	1T06	4T06	1T07	% Var Ano	% Var Trim
Receita longa distância internacional (R\$ milhões)	146,1	123,3	128,0	-12,4%	3,8%
Tráfego longa distância internacional (milhões de minutos)	508,5	501,8	483,4	-4,9%	-3,7%

O tráfego de longa distância internacional totalizou 483 milhões de minutos, uma redução de 4,9 por cento quando comparado com o mesmo trimestre do ano anterior. Comparado com o quarto trimestre de 2006, o tráfego de longa distância internacional reduziu 3,7 por cento.

Na comparação ano contra ano, a receita de longa distância internacional do primeiro trimestre caiu 12,4 por cento (R\$18 milhões) para R\$128 milhões devido ao declínio das tarifas de voz sainte. Comparado com o quarto trimestre de 2006, a receita de longa distância internacional aumentou 3,8 por cento (R\$5 milhões) principalmente devido ao aumento nas ligações originadas de celular e no tráfego entrante.

#### Comunicação de dados

Tabela 4 Mil	1T06	4T06	1T07	% Var Ano	% Var Trim.
64Kbps linha equivalente (*)	1.788,9	2.243,9	2.313,4	29,3%	3,1%

(\*) Inclui portas internet e circuitos de dados

No primeiro trimestre de 2007 foram adicionadas 69 mil linhas equivalentes de 64kbts . No final de março de 2007, a Embratel tinha 2.313 mil linhas equivalentes de 64kbts provendo serviços de dados para clientes corporativos. Na comparação ano contra ano, as linhas equivalentes de 64kbts cresceram 29,3 por cento.

Tabela 5 R\$ milhões	1T06	4T06	1T07	% Var Ano	% Var Trim.
Comunicação de dados líquida	553,6	569,8	568,2	2,6%	-0,3%

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

A receita de comunicação de dados da Embratel no primeiro trimestre foi de R\$568 milhões, um aumento de 2,6 por cento (R\$15 milhões) na comparação ano contra ano. A principal razão para o crescimento foi o aumento na receita de serviços da Primesys e de Internet.

#### Serviço Local

Tabela 6 R\$ milhões	1T06	4T06	1T07	% Var Ano	% Var Trim.
Serviços locais	206,3	237,7	281,8	36,6%	18,6%

A receita com serviço local cresceu 36,6 por cento (R\$282 milhões) comparada com o primeiro trimestre do ano anterior, basicamente devido ao aumento de clientes corporativos e de mercado residencial. As vendas de aparelhos também contribuíram para o crescimento. Comparado com o quarto trimestre de 2006, a receita local cresceu 18,6 por cento (R\$44 milhões).

O Livre (serviço local anteriormente prestado pela Vésper) aumentou sua base de clientes para 1.017 milhões de assinantes, registrando um aumento de 8,2 por cento comparado com o quarto trimestre de 2006.

A base conectada do Net Fone via Embratel encerrou o primeiro trimestre com 257,4 mil assinantes, um crescimento de 41,5 por cento quando comparado com o quarto trimestre de 2006.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIÇÕES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

#### Custos e Despesas

Tabela 7 R\$ milhões	1T06	4T06	1T07	% Var Ano	% Var Trim.
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.036,9</b>	<b>2.081,8</b>	<b>2.114,9</b>	<b>3,8%</b>	<b>1,6%</b>
<b>Custos e despesas</b>					
Custos de serviços (Com Interconexão & facilidades)	(1.094,6)	(1.101,0)	(1.078,9)	-1,4%	-2,0%
Despesas de vendas	(276,7)	(340,8)	(323,1)	16,8%	-5,2%
Despesas gerais & administrativas	(161,7)	(162,6)	(156,6)	-3,2%	-3,7%
Outras receitas/(despesas) operacionais	23,7	(323,9)	(21,5)	na	-93,4%
<b>EBITDA</b>	<b>527,7</b>	<b>153,5</b>	<b>534,9</b>	<b>1,4%</b>	<b>248,5%</b>
Margem EBITDA	25,9%	7,4%	25,3%	-0,6 pp	17,9 pp
Equivalência Patrimonial	(17,1)	66,1	(23,1)	0,4	nm
Depreciação & amortização	(269,8)	(281,5)	(282,1)	4,6%	0,2%
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>	<b>240,8</b>	<b>(61,9)</b>	<b>229,7</b>	<b>-4,6%</b>	<b>na</b>
Receita financeira, variações cambiais e monetárias	32,9	626,3	31,5	-4,1%	-95,0%
Despesa financeira, variações cambiais e monetárias	(49,9)	(382,0)	(37,6)	-24,7%	-90,2%
Outras receitas/(despesas) não operacionais	(6,7)	106,6	0,3	nm	-99,7%
<b>Lucro antes de IR e participações minoritárias</b>	<b>217,1</b>	<b>288,9</b>	<b>223,9</b>	<b>3,2%</b>	<b>-22,5%</b>
Imposto de renda a contribuição social	(75,1)	(105,2)	(82,5)	9,8%	-21,6%
Participações minoritárias	(14,0)	(13,2)	(9,6)	-31,1%	-26,8%
<b>Lucro/(prejuízo) líquido</b>	<b>127,9</b>	<b>170,5</b>	<b>131,8</b>	<b>3,0%</b>	<b>-22,7%</b>

pp - ponto percentual; na - não aplicável

#### Custos dos Serviços e Produtos Vendidos

Os custos dos serviços e produtos vendidos foram de R\$1.079 milhões, reduzindo 1,4 por cento (R\$16 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2006. O custo da interconexão como percentual da receita líquida no primeiro trimestre de 2007 caiu para 38,7 por cento, comparado a 41,3 por cento da receita líquida de um ano atrás, principalmente devido a queda da interconexão local e modulação horária, por motivos regulatórios.

Comparado com o quarto trimestre de 2006, os custos dos serviços e produtos vendidos também caíram 2,0 pontos percentuais (R\$22 milhões), devido à redução dos serviços de terceiros e outras despesas.

## **EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.**

### **COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR**

#### **Despesas de Comercialização dos Serviços**

As despesas de comercialização de serviços foram de R\$323 milhões no primeiro trimestre de 2007, aumentando de 16,8 por cento comparado com o mesmo período do ano anterior, principalmente devido a provisão para devedores duvidosos. Comparado com o quarto trimestre de 2006, as despesas de comercialização de serviços caíram como percentual das receitas líquidas devido, principalmente ao decréscimo de 15,8 por cento em serviços de terceiros.

#### **Despesas Gerais e Administrativas**

As despesas gerais e administrativas foram de R\$157 milhões, reduzindo 3,2 por cento comparadas com o primeiro trimestre de 2006, principalmente devido a redução de despesas com serviços de terceiros.

Comparadas com o quarto trimestre de 2006, as despesas gerais e administrativas caíram 3,7 por cento, principalmente devido a redução de despesas tributárias.

#### **Outras Receitas e Despesas Operacionais, Líquidas**

No primeiro trimestre de 2007, outras receitas operacionais líquidas foram de R\$22 milhões, -1,0 por cento da receita líquida total.

#### **EBITDA, EBIT e Resultado Líquido**

No primeiro trimestre de 2007, o EBITDA atingiu R\$535 milhões, um aumento de 1,4 por cento (R\$7 milhões) comparado com o primeiro trimestre de 2006 e 249 por cento (R\$381 milhões) comparado com o quarto trimestre de 2006. A margem EBITDA atingiu 25,3 por cento, um aumento de 7,4 pontos percentuais na comparação trimestre contra trimestre.

O resultado operacional (EBIT) foi de R\$230 milhões no primeiro trimestre de 2007, reduzindo 4,6 por cento se comparado ao primeiro de trimestre de 2006. Avaliado com relação ao quarto trimestre de 2006, o EBIT cresceu mais de três vezes, devido a itens não recorrentes de contingência, registrados no quarto trimestre de 2006.

O lucro líquido foi de R\$132 milhões no primeiro trimestre de 2007, um crescimento de 3,0 por cento sobre o mesmo período do ano anterior.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

#### Posição Financeira

Tabela 8 Estrutura da Dívida	31/dez/06				31/mar/07			
	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo	Em R\$ milhões	%	Custo Médio da Dívida	Prazo
Dívida hedgeada e em Reais de curto prazo	357,8	46,5%	75,37% CDI	até 1 ano	768,7	98,0%	61,11% CDI	até 1 ano
Dívida não hedgeada de curto prazo	411,6	53,5%	US\$ + 6,25%	até 1 ano	15,8	2,0%	US\$ + 6,07%	até 1 ano
<b>Dívidas de curto prazo - Total</b>	<b>769,4</b>	<b>29,0%</b>			<b>784,4</b>	<b>29,8%</b>		
Dívida hedgeada e em Reais de longo prazo	203,4	10,8%	60,67% CDI	até 7,0 anos	580,4	31,9%	54,85% CDI	até 6,8 anos
Dívida não hedgeada de longo prazo	1.678,8	89,2%	US\$ + 7,50%	até 6,4 anos	1.260,0	68,1%	US\$ + 6,40%	até 6,2 anos
<b>Dívidas de longo prazo - Total</b>	<b>1.882,2</b>	<b>71,0%</b>			<b>1.849,4</b>	<b>70,2%</b>		
Total dívida hedgeada e em Reais	561,2	21,2%	73,31% CDI	até 7,0 anos	1.358,0	51,6%	58,40% CDI	até 6,8 anos
Total dívida não hedgeada	2.090,4	78,8%	US\$ + 7,25%	até 6,4 anos	1.275,7	48,4%	US\$ + 6,40%	até 6,2 anos
<b>Total de dívida</b>	<b>2.651,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 5,73%</b>	<b>até 7,0 anos</b>	<b>2.633,8</b>	<b>100,0%</b>	<b>US\$ + 3,30%</b>	<b>até 6,8 anos</b>

Em 31 de março, a posição de caixa era de R\$764 milhões. A Embratel encerrou o trimestre com uma dívida total de R\$2.634 milhões e uma dívida líquida de R\$1.870 milhões.

A dívida de curto prazo (juros devidos, dívida de curto prazo e dívida a vencer nos próximos 12 meses) era de R\$784 milhões.

#### Investimento

Tabela 9 R\$ milhões	1Q07	%
Acesso, Infra-estrutura e Serviços Locais	70,5	32,4%
Infra-estrutura de rede	59,3	27,2%
Serviços de Dados e Internet	54,6	25,0%
Star One	15,7	7,2%
Outros investimentos	17,8	8,2%
<b>Investimento Total</b>	<b>217,9</b>	<b>100,0%</b>

Os investimentos no primeiro trimestre de 2007 foram de R\$218 milhões.

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2007 EM RELAÇÃO ÀS PRINCIPAIS VARIACIONES OCORRIDAS NO MESMO TRIMESTRE DO ANO ANTERIOR

Tabela 12 Embratel Participações SA Demonstrativo de Fluxo de Caixa Consolidado - Legislação Societária R\$ milhões	Trimestre findo em	
	4T06	1T07
Fluxo de caixa de atividades operacionais		
Lucro /(Prejuízo) Líquido	170,5	131,8
Depreciação/Amortização	281,5	282,1
(Ganhos)/Perdas monetárias e cambiais	(37,6)	(105,2)
Efeitos de Swap Hedge	23,9	39,3
Participações minoritárias - fluxo de caixa	13,2	9,6
Perda/(Ganho) na baixa de ativos permanentes	3,2	7,0
Equivalência Patrimonial	(66,1)	23,1
Outras atividades operacionais	(1,5)	-
Variações no capital circulante e de longo prazo, líquidas	(262,6)	(28,2)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades operacionais</b>	<b>124,5</b>	<b>359,5</b>
Fluxo de caixa de atividades de investimento		
Adições de investimento/Goodwill	(131,5)	(28,3)
Adições de ativo fixo	(402,2)	(217,9)
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades de investimento</b>	<b>(533,7)</b>	<b>(246,2)</b>
Fluxo de caixa de atividades financeiras		
Empréstimos obtidos e pagos	409,9	43,5
Liquidação de Swap Hedge	(19,2)	(9,7)
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	(36,2)	-
Aumento/(redução) de Capital	-	(20,0)
Outras atividades financeiras	5,7	-
<b>Fluxo de caixa líquido de atividades financeiras</b>	<b>360,2</b>	<b>13,8</b>
Aumento no caixa e equivalente a caixa	(48,9)	127,1
<b>Caixa e equivalentes a caixa no início do período</b>	<b>686,1</b>	<b>637,2</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa no final do período</b>	<b>637,2</b>	<b>764,3</b>

## EMBRATEL PARTICIPAÇÕES S.A.

### DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS DA CONTROLADA EMPRESA BRASILEIRA DE TELECOMUNICAÇÕES S.A. - EMBRATEL

Trimestres findos em 31 de março de 2007 e 2006  
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações)

	<b>Não auditados</b>	
	<b>31 de março</b>	
	<b>2007</b>	<b>2006</b>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Serviços de telecomunicações e vendas de equipamentos	<b>2.852.581</b>	2.761.141
Deduções da receita bruta	<b>(751.748)</b>	(744.099)
Receita operacional líquida	<b>2.100.833</b>	2.017.042
Custo dos serviços prestados e produtos vendidos	<b>(1.316.583)</b>	(1.320.165)
Lucro bruto	<b>784.250</b>	696.877
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	<b>(537.721)</b>	(449.721)
Comercialização dos serviços	<b>(321.418)</b>	(274.372)
Gerais e administrativas	<b>(190.000)</b>	(187.702)
Outras despesas operacionais, líquidas	<b>(20.032)</b>	13.344
Equivalência patrimonial e provisão para cobertura de passivo a descoberto de controladas	<b>(6.271)</b>	(991)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	<b>246.529</b>	247.156
Resultado financeiro líquido	<b>(2.878)</b>	(31.047)
LUCRO OPERACIONAL	<b>243.651</b>	216.109
Outras receitas/(despesas) não operacionais, líquidas	<b>314</b>	(6.672)
LUCRO ANTES DE IMPOSTOS E PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA	<b>243.965</b>	209.437
Imposto de renda e contribuição social	<b>(82.489)</b>	(70.935)
Participação minoritária	<b>(8.086)</b>	(12.713)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	<b>153.390</b>	125.789
QUANTIDADE DE AÇÕES (LOTES DE MIL)	<b>5.737.806</b>	5.737.806
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE MIL AÇÕES - EM REAIS	<b>26,73</b>	21,92